

relatório de
atividades e
contas

2023

associação

ALUMINI

universidade
de aveiro



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 3 |
| 2. Equipa | 5 |
| 3. Conselho Consultivo da AAAUA | 7 |
| 4. Universidade de Aveiro | 9 |
| 5. Cursos de Formação | 11 |
| 6. Sócios | 12 |
| 7. Parcerias | 23 |
| 8. Projeto “50 Escolas, 50 Profissões, 50 Explicações” | 25 |
| 9. 33.º Aniversário e Dia do Antigo Aluno da UA | 29 |
| 10. Encontros com Associações Congéneres | 32 |
| 11. <i>Alumni Talks</i> | 34 |
| 12. Seminário de Literacia Financeira | 36 |
| 13. Área Administrativa e Financeira | 38 |
| 14. Área da Responsabilidade Social | 41 |
| 15. Área da Cultura e Desporto | 43 |
| 16. Área da Comunicação | 45 |
| 17. Núcleos | 49 |
| 18. Demonstrações Financeiras | 54 |
| 19. Conclusão | 57 |

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao estatutariamente definido, a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA) apresenta o seu Relatório de Atividades e contas referente ao ano económico de 2023.

Consideramos que o ano de 2023 foi sinónimo de avanços e conquistas, especialmente devido ao incremento do número sócios e o seu envolvimento na estrutura, consubstanciado num significativo aumento do número de Núcleos. Ao nível dos parceiros e das entidades e instituições com quem nos relacionamos, a cooperação foi assinalável, tanto na organização de atividades, como ao nível da celebração de protocolos com vantagens para os sócios.

Ao longo das próximas páginas far-se-á um resumo das atividades realizadas e das iniciativas desenvolvidas e que se podem sumariar em 15 pontos, a seguir apresentados:

1. Institucionalização dos Núcleos por Unidade Orgânica – Departamento ou Escola -, tendo sido empossados 90 *alumni*;
2. Lançamento da Plataforma de Gestão de Sócios, em www.aaaua.pt, onde se disponibiliza o Cartão de Sócio Digital e as interações com os sócios;
3. Atribuição do Título de Sócio Honorário à Professora Doutora Isabel Alarcão, Doutora Maria João Ruela e Doutora Cristina Maria Madail Boia;
4. Reunião do Conselho Consultivo na sua reunião anual;
5. Definição e atribuição das distinções por ocasião da Gala do 33.º Aniversário, com os prémios Instituição, Reconhecimento, Colaboração, Melhor Núcleo e Melhor Atividade;
6. Realização da 3.ª *Alumni Talks* sobre "Inovação e Intervenção Social na Comunidade " e a 4.ª sobre "Produtos, Tecnologia e Inovação Digital";
7. Revisão estatutária, na qual, entre outras alterações, criou a figura do Sócio Extraordinário, tendo o Vice-reitor Prof. João Veloso sido o primeiro sócio nesta categoria;
8. Organização do Seminário de Literacia Financeira e conclusão do Ciclo de Formação "5/10 - As 5 competências essenciais para a próxima Década";



9. Proposta e aprovação da nova imagem de comunicação da Associação, com nova logomarca e material de divulgação;

10. Promoção do concerto solidário do XXX Aniversário da Magna Tuna Cartola com a doação de 15% da receita à Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Aveiro;

11. Reuniões com as Associações congéneres nacionais e tivemos as primeiras iniciativas conjuntas com AAEUM e com a AUBI, bem como a participação no XXVII Encontro Alumni de Espanha;

12. Fortalecimento da ligação à região, com reuniões com autarquias, associações empresariais e comerciais, empresas, instituições e personalidades da UA, que convidamos a aderir à AAAUA;

13. Participação nos 50 anos da UA, no evento "Dia Alumni & Famílias" que a UA promoveu e nos 50 anos do Departamento de Eletrónica e Telecomunicações;

14. Celebração de 45 parcerias ativas em diferentes setores;

15. Aumento do número de sócios e de sócios com a situação regularizada.

É ainda de salientar a gestão transparente e rigorosa que foi empreendida ao longo de todo o ano, permitindo terminar o ano com resultados positivos e sem compromissos por liquidar.

Consideramos que com este programa amplo, abrangente e diversificado, onde se verificou uma participação crescente de muitos dos nossos Antigos Alunos foi dado mais um passo na mobilização, contribuindo-se, deste modo, para continuar a impulsionar uma nova dinâmica na comunidade de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro.



2. EQUIPA

No decurso da Assembleia Geral de 13 de janeiro de 2022 foram eleitos os Órgãos Sociais para o triénio 2022-25, que a seguir se apresentam:

Mesa da Assembleia-geral

Presidente: Tito Miguel Neves Pereira, sócio n.º 1391

Secretário: Ana Raquel Reis Couto Xambre, sócia n.º 1364

Secretário: José Marques Ribeiro, sócio n.º 1365

Conselho Fiscal

Presidente: Rogério Nunes Nogueira, sócio n.º 1054

Secretário: Célia Maria Pereira de Almeida, sócia n.º 2005

Vogal: Carla Sofia Varelas Oliveira, sócia n.º 2640¹

Direção

Presidente: Pedro Henrique Pinto de Oliveira, sócio n.º 2589

Vice-Presidente: Luís André Silva e Couto, sócio n.º 2723

Secretário: Ana Rita Pereira Carvalho, sócia n.º 2819

Tesoureiro: Liliana Cláudia Figueiredo Vieira, sócia n.º 1803

Vogal: Carlos André Soares Couto, sócio n.º 2690

¹ Pedido de demissão apresentado em 14 de novembro de 2023 e o qual se deu conhecimento na Assembleia-geral de 12 de dezembro de 2023.

Considerando a revisão estatutária aprovada na Assembleia - Geral de 11 de abril e a nova configuração que aí se prevê para a Direção, com definição apenas de número mínimo de elementos, entendemos propor a recomposição da estrutura diretiva, tendo por base a experiência da rede de Colaboradores que dinamizamos desde o início deste mandato, conforme apresentado na Assembleia-geral mencionada e, posteriormente, na Assembleia-geral de 12 de dezembro de 2023. Considerando o exposto, ter-se-á:

Direção

Presidente: Pedro Henrique Pinto de Oliveira, sócio n.º 2589

Vice-Presidente: Luís André Silva e Couto, sócio n.º 2723 (substitui o Presidente nas suas faltas, ausências ou impedimentos)

Secretário: Ana Rita Pereira Carvalho, sócia n.º 2819

Tesoureiro: Liliana Cláudia Figueiredo Vieira, sócia n.º 1803

Vice-Presidente: Carlos André Soares Couto, sócio n.º 2690

Vice-Presidente: João Vítor Nunes Ramos, sócio n.º 3090

Vice-Presidente: Rui Miguel Santos Coelho Semião, sócio n.º 3027

Vice-Presidente: Tiago Filipe Duarte de Almeida, sócio n.º 3037

Vogal: André Gonçalo Gabriel de Campos, sócio n.º 3021

Vogal: Bruno Miguel Ramos da Silva, sócio n.º 3025

Vogal: João Marcelo Castela Guerra Fernandes, sócio n.º 3040

Vogal: Jorge Filipe da Silva Alves Marques, sócio n.º 3024

Vogal: Manuela Margarete Rodrigues Nunes, sócia n.º 2997

Vogal: Sandra Catarina Rodrigues Garcia, sócia n.º 3036

Colaborador: Rafael Pereira Anjos, sócio n.º 3241

Colaborador: Tiago Filipe Monteiro Teixeira, sócio n.º 3158

Trata-se, portanto, de uma equipa que congrega diferentes idades, formações académicas e percursos pessoais e profissionais e que imbuída do mesmo espírito de dedicação e de compromisso se empenhará em continuar a impulsionar uma verdadeira comunidade de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro.

3. CONSELHO CONSULTIVO DA AAAUA

Depois da institucionalização do Conselho Consultivo da AAAUA, datada de 4 de julho de 2022, realizou-se na manhã de 10 de julho de 2023, integrado no programa do 33.º Aniversário da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, a reunião anual deste Órgão, que decorreu na Sala do Senado da Universidade de Aveiro e iniciou-se com a posse dos dois membros que não tinham tomado posse aquando institucionalização do Conselho, ambos antigos alunos da Universidade de Aveiro, designadamente:

- Eng. Pedro Almeida, Diretor Geral do PCI – Parque de Ciência e Inovação;
- Eng. Luís Miguel Almeida – 1.º. Presidente da AAAUA, seu sócio Honorário e fundador.

Composição

- ✓ João Veloso | Vice-reitor da UA para a cooperação universidade-sociedade;
- ✓ José Ribau Esteves | Presidente da CM Aveiro;
- ✓ João Campolargo | Presidente da CM Ílhavo;
- ✓ Jorge Almeida | Presidente da CM Águeda;
- ✓ Joaquim Jorge Ferreira | Presidente da CM Oliveira de Azeméis;
- ✓ Elizabete Rita | Diretora-geral da Associação Industrial do Distrito de Aveiro;
- ✓ Rui Lopes | Presidente da InovaRia;
- ✓ Pedro Machado | Presidente do Turismo do Centro;
- ✓ Pedro Almeida | Diretor-geral do PCI;
- ✓ Wilson Carmo | Presidente da Associação Académica da Universidade de Aveiro;
- ✓ Pedro Oliveira | Presidente da Direção da AAAUA;
- ✓ Tito Miguel Pereira | Presidente da Assembleia-geral da AAAUA;
- ✓ Rogério Nogueira | Presidente do Conselho Fiscal da AAAUA;
- ✓ Carlos Pedro Ferreira | Presidente da AAAUA de 2011 a 2021;
- ✓ António Soares | Presidente da AAAUA de 2009 a 2011;
- ✓ Cláudia Luz | Presidente da AAAUA de 2002 a 2009;
- ✓ Pedro A. Soares | Presidente da AAAUA de 1999 a 2002;
- ✓ Gonçalo Paiva Dias | Presidente da AAAUA de 1993 a 1999.
- ✓ Luís Miguel Almeida | Presidente da AAAUA de 1990 a 1993



A reunião teve como primeiro interveniente o Presidente da Direção, Pedro Oliveira, o qual apresentou uma síntese das ações realizadas até aquela data, destacando as iniciativas que marcam o presente e o futuro da Associação, como a criação e tomada de posse dos Núcleos Alumni por Unidade Orgânica, a nova Plataforma de Gestão de Sócios e o Cartão de Sócio Digital, a nova logomarca como imagem de comunicação e a revisão estatutária, escriturada no mesmo dia de há 33 anos atrás, enfatizando ainda a política que tem vindo a ser seguida, nomeadamente a articulação com a Universidade de Aveiro. Destaque, igualmente, para a criação de valor da própria marca – na formulação Alumni - que se tem vindo a realizar e a ligação à região e aos seus diferentes interlocutores.



Por sua vez, os Conselheiros fizeram uma análise do posicionamento da Associação e apresentaram sugestões de futuro, para próximas iniciativas e dinâmicas, reiterando a vontade de contribuir para a afirmação da Comunidade Alumni da Universidade de Aveiro e a importância desta comunidade para cada um dos territórios onde há Universidade de Aveiro e onde há antigos alunos da UA, considerados seus embaixadores e, igualmente, embaixadores destas cidades e desta região. Por último, Pedro Oliveira apresentou algumas das ações que se perspectivavam realizar no 2.º semestre de 2023 e no início de 2024, agradecendo a presença e os contributos de todos os Conselheiros. A reunião foi secretariada pelo Vice-Presidente da Associação, Carlos Couto.

4. UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Sem prejuízo da autonomia associativa, consideramos a UA o nosso principal interlocutor e procuraremos manter uma orientação em articulação com as principais linhas estratégicas da Universidade pois seremos tanto mais fortes, quanto mais unidos e coesos, sendo a Universidade de Aveiro a nossa casa comum, a marca e identidade à qual, sem margem para dúvidas, quereremos associar-nos, no âmbito das nossas áreas de atuação e de interesse.

Neste sentido, o Presidente da Direção, Pedro Oliveira, reuniu com o Reitor da UA, Professor Doutor Paulo Jorge Ferreira, no dia 8 de maio de 2023, tendo sido apresentado o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023 e dada a conhecer a nova imagem de comunicação da Associação.

Ao longo do ano foram realizadas várias reuniões com o Vice-Reitor que tutela a área, Professor Doutor João Veloso, com o objetivo de analisar e discutir diversos assuntos relacionados com temáticas de interesse para a UA e para a AAAUA.

A realização de um amplo conjunto de atividades na UA é uma prioridade pois, só assim, poderemos criar os pretextos para que os antigos alunos regressem à sua Universidade e à cidade onde estudaram. Epicentro do 33.º Aniversário da AAAUA, das Alumni Talks, do Seminário de Literacia Financeira, entre outras iniciativas quisemos, deste modo, evidenciar um sinal claro da prioridade concedida ao regresso à UA.

Marcámos, igualmente, presença nos principais eventos do ano académico da UA e aproveitámos sessões como a Entrega dos Diplomas, dos prémios Universidade de Aveiro ou a Bênção dos Finalistas para dar a conhecer a AAAUA e os seus objetivos e convidar os alunos acabados de se formarem para se tornarem associados.





Importa, ainda, salientar a presença no evento *Alumni & Famílias*, organizado pela UA, no dia 17 de junho. Este evento foi realizado a pensar nos antigos alunos e contou com muita música, provas de vinhos, *showcooking*, entrega de medalhas, jogos e atividades, *talks* temáticas, comida, bebida e muita animação. O evento destinava-se, igualmente, às famílias dos nossos *alumni*, com atividades destinadas também para os mais pequenos. O evento juntou várias centenas de antigos alunos e contribuiu para o crescendo de dinamismo da Comunidade Alumni da Universidade de Aveiro.



Igualmente, nesta ocasião, a UA atribuiu o Título de Embaixador da Universidade de Aveiro ao antigo aluno João Baptista da Silva, mais conhecido por João da Madeira, com quem tivemos oportunidade de conversar sobre a atividade da AAAUA e onde aproveitamos para divulgar a nova imagem de comunicação.





5. CURSOS DE FORMAÇÃO

Depois de em 2022 se ter iniciado um Ciclo de Formação, o primeiro trimestre do ano de 2023 ficou marcado pela realização do 3.º, 4.º e 5.º módulos do Ciclo de Formação "5/10 - As 5 competências essenciais para a próxima Década".

Estes três módulos foram dedicados à Liderança e Colaboração, à Comunicação Positiva e à Gestão do Tempo e do Bem-Estar, tendo cada um deles uma carga horária de 9 horas, numa formação ministrada pela Enérgica – Academia de Formação e Consultoria, em regime exclusivamente *online*, sob coordenação das formadoras Judite Manso e Florinda Santos Ladeira.

A formação permitiu a emissão de Certificado de Formação Profissional. Para assinalar o encerramento do ciclo de formação, foi realizado um jantar/convívio de confraternização entre a equipa formadora e os formandos.



6. SÓCIOS

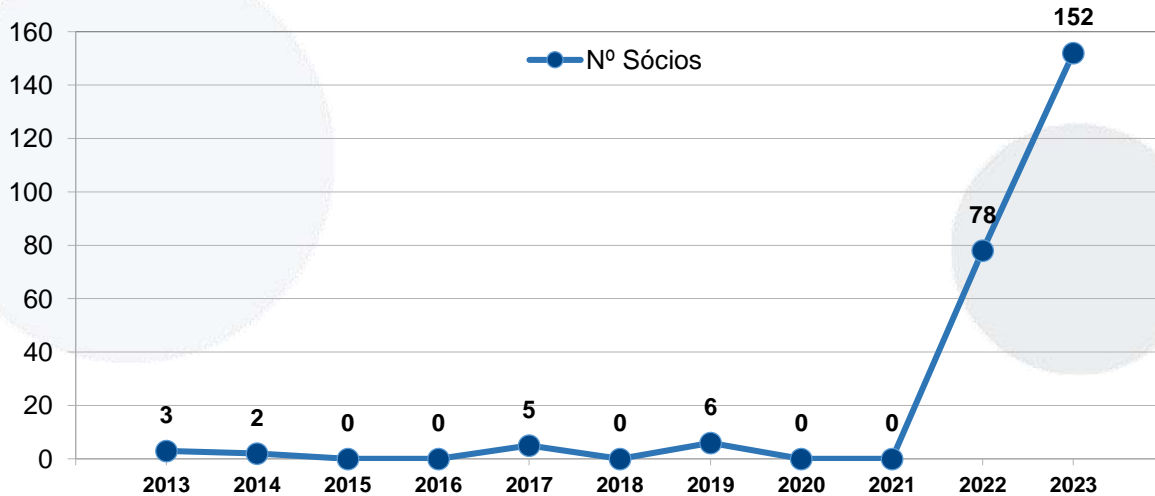
A ligação aos nossos associados é uma clara prioridade desta equipa. Só faz sentido perspetivar uma comunidade de Antigos Alunos se ela estiver ligada e em movimento crescente de adesões, de networking e de partilha de experiências e de percursos pessoais e profissionais.

Nesta lógica, e considerando que o aumento do número de parcerias da AAAUA e a consequentes melhorias das vantagens para os associados da Associação, foi proposto e aprovado na Assembleia-geral de 12 de dezembro de 2023 o aumento da quota de sócio de 10€ para 15€.

De facto, a interação com os sócios tem sido uma realidade, sendo que em 2023 se avançou na operacionalização, aprofundamento e aperfeiçoamento da Plataforma de Gestão de Sócios, especialmente no que se relaciona à sua parte mais visível – o Cartão de Sócio Digital. A questão é tanto mais importante quanto este é um mecanismo que permite, a todo o tempo, informar os nossos parceiros sobre a real condição dos sócios e a sua efetiva situação. Deste modo, há uma moralização do sistema e só serão concedidos benefícios, junto dos Parceiros, aos sócios que tiverem o pagamento das quotas em dia. Algumas iniciativas realizadas em 2023, como é exemplo a comemoração do 33.º aniversário da AAAUA e a organização do Seminário de Literacia Financeira, demonstraram as potencialidades da Plataforma de Gestão de Sócios, nomeadamente ao nível da disponibilização de bilhetes, da emissão de credenciais, de validação de presenças e emissão de certificados de participação. Assim, o futuro será de uma crescente centralidade da Plataforma, no quotidiano da relação da Associação com os seus associados.

Estes avanços têm, seguramente, repercussão no número de sócios. A este respeito, importa referir que, se o ano de 2022 registou um crescimento do número de sócios, tendo esse número crescido para 3100 sócios, é de salientar que o crescimento verificado em 2023 foi absolutamente notável. Assim, em 2023 verificou-se um aumento de 152 novos sócios, o que representa um crescimento de 4,9%.

Evolução da adesão de novos sócios



Um outro aspeto da maior importância refere-se ao número de sócios ativos, ou seja, com as quotas regularizadas. E, nesse campo, temos uma melhoria assinalável no ano de 2023, na medida em que atingimos os 446 sócios ativos, o que corresponde a 13.7% do total de sócios, que no final do referido ano se fixou em 3244, uma vez que se verificou o pedido de desvinculação de 8 sócios.

SÓCIOS EXTRAORDINÁRIOS

Após a aprovação da proposta de revisão estatutária da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, realizada na Assembleia-geral de 11 de abril de 2023, foi criada uma nova figura de sócio. Trata-se dos Sócios Extraordinários. Esta alteração permite definir e enquadrar todos os indivíduos que tenham alguma relação com a UA, sendo por exemplo seus funcionários, investigadores, bolseiros, ou docentes, mas não tenham sido seus estudantes e, portanto, não se possam considerar antigos alunos da Universidade de Aveiro.

Permite, concomitantemente, a indivíduos que manifestem vontade em participar na dinâmica da AAAUA e de qualquer um dos seus Núcleos, poder ser sócio da Associação, beneficiando dos mesmos direitos e deveres de todas as outras categorias de sócios existentes, com exceção da



possibilidade de eleição para os Órgãos Sociais da Associação, que continua a ser prerrogativa dos sócios fundadores e ordinários.

Para sinalizar esta importante alteração, a direção da AAAUA, **convidou o Vice-Reitor da UA, João Veloso**, para uma reunião de trabalho na sede da Associação, tendo no final deste encontro formalizado a adesão do Professor João Veloso **como o primeiro Sócio Extraordinário da Associação**. Esta adesão reveste-se de grande simbolismo, na medida em que o Vice-Reitor João Veloso tutela, na atual equipa reitoral, a área dos antigos alunos. Foi precisamente para casos com o do Professor João Veloso que se criou esta nova figura de sócio, pois trata-se de uma pessoa que não tendo sido antigo aluno da UA, mantém com a Universidade e a própria Associação uma natural relação, como membro da comunidade UA e seu docente, investigador e agora Vice-Reitor.

João Veloso, tornou-se assim o sócio n.º 3113 da Associação, a quem foi disponibilizado o Cartão de Sócio Digital, após acesso à Plataforma de Gestão de Sócios da AAAUA.



Posteriormente, e na mesma senda, **convidou-se para sócio ordinário o Dr. Eduardo Feio**, atual **Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro / Fig. Foz** e antigo aluno da Universidade de Aveiro, onde se diplomou em Planeamento Regional e Urbano. Pedro Oliveira e Bruno Silva, em representação da direção da AAAUA, e Tito Miguel Pereira, Presidente da Mesa da Assembleia-geral da AAAUA, apadrinharam, no final da tarde de 4 de setembro, a



entrada de Eduardo Feio como sócio da Associação, após uma reunião no Porto de Aveiro, onde foram apresentados os principais dados da gestão portuária e os desenvolvimentos futuros para os Portos.

Eduardo Feio, que aderiu à Plataforma de Gestão de Sócios onde está disponível o Cartão de Sócio Digital, recebeu um exemplar do cartão impresso e agradeceu o convite da Associação e mostrou-se muito satisfeito por poder estreitar, por esta via, a ligação à Universidade de Aveiro, valorizando o papel da sua Associação Alumni e o trabalho que tem sido realizado nestes últimos tempos, onde aliás lhe tem sido possível participar em algumas das iniciativas empreendidas e, portanto, testemunhar de viva voz, a nova dinâmica e o crescente envolvimento da Associação na região. A sessão terminou com uma visita guiada da comitiva às Instalações do Porto de Aveiro.



Dando continuidade à política de convite para que personalidades da Universidade e da região se associem à AAAUA **foi também formalizada a adesão do Administrador da Universidade de Aveiro, Dr. Mário Luís Pelaio**, o qual tem vindo a acompanhar a atividade da Associação, participando nesta nova dinâmica que se tem vindo a desenvolver. Mário Luís Pelaio fez a adesão através da plataforma de gestão de sócios, em www.aaaua.pt e recebeu de Pedro Oliveira, um exemplar do seu Cartão de Sócio Digital, na sequência de uma breve reunião mantida na sede da AAAUA.



Nesta ocasião, Pedro Oliveira aproveitou para agradecer a disponibilidade e o interesse demonstrado pelo Administrador da Universidade de Aveiro na vida da Associação, a qual ficou, naturalmente, prestigiada com esta nova adesão. Mário Luís Pelaio aproveitou também a oportunidade para agradecer a honra que lhe foi dada através do convite que lhe foi amavelmente endereçado para passar a fazer parte deste prestigiado universo, manifestando ainda a sua total disponibilidade, pessoal e institucional para, no limite das suas possibilidades, colaborar com a Associação, ao mesmo tempo que formulou votos dos maiores sucessos para o percurso, presente e futuro, da AAAUA, num quadro que é de manifesto dinamismo e proximidade.



Identicamente o Eng. Rui Lopes, presidente da Inova-Ria, se associou à AAAUA como sócio ordinário, tendo o Presidente da Direção da AAAUA se congratulado por esta adesão, tanto mais que o Eng. Rui Lopes, é membro do Conselho Consultivo da AAAUA, desde a sua criação, e tem sido um elemento bastante ativo e dinamizador dessas reuniões. Pedro Oliveira adiantou ainda que sendo a Inova-Ria uma Associação de Empresas para uma Rede de Inovação em Aveiro, fundada há precisamente 20 anos e sediada na cidade de Aveiro, é uma grande satisfação para a AAAUA acolher Rui Lopes, seu presidente, como nosso sócio.

Para além disso, Pedro Oliveira, observou que o Mestre Rui Lopes é antigo aluno da Universidade de Aveiro, onde fez o Mestrado em Planeamento Regional e Urbano e, portanto, é



um membro da Comunidade universitária que, por isso, reforça a sua ligação a este grupo, tanto mais que é atualmente aluno de doutoramento em Políticas Públicas, na UA. Pedro Oliveira e Rui Semião, em representação da direção da AAAUA, e Tito Miguel Pereira, Presidente da Mesa da Assembleia-geral da AAAUA, apadrinharam a adesão de Rui Lopes como sócio da Associação, após uma reunião na sede da Inova-Ria, onde foram apresentados os principais dados da sua atividade.

Rui Lopes, fez a adesão à Plataforma, onde está disponível o Cartão de Sócio Digital e recebeu um exemplar do cartão impresso, agradecendo o convite, que muito o honra pessoalmente e à instituição que representa, enfatizando que sendo a Inova-Ria uma Associação que agrega o potencial dos seus associados e da comunidade da região, potenciando sinergias de desenvolvimento tecnológico e de conhecimento, faz todo o sentido estar ligada aos atores da região e claramente os alumni da Universidade de Aveiro são uma força da capacitação de muitas empresas. A Sessão concluiu-se com uma visita às instalações da Inova-Ria.



De igual modo, a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro **acolheu como sócio ordinário da Associação, Pedro Lages, atual Provedor do Estudante da Universidade de Aveiro** e nosso antigo aluno da licenciatura em Biotecnologia. Pedro Lages no seu percurso académico, foi membro do Conselho Geral, do Conselho de Ação Social e dirigente associativo, tendo um grande conhecimento da Universidade e do próprio ensino superior, pelo que foi com enorme entusiasmo que se deu as boas vindas à Comunidade Alumni da UA, que assim se enriquece e valoriza. Pedro Lages, atual consultor de propriedade intelectual e inovação viu na adesão o cumprimento daquele que considera ser um compromisso dos antigos alunos para com a UA. Referiu que a criação destas redes, através de ligações formais ou informais com a



Universidade, por intermédio deste elemento centralizador que é a AAAUA, permite retribuir um pouco daquilo que a UA nos permitiu alcançar, desejando que mais colegas e antigos alunos possam voltar à UA, associando-se à Associação de Antigos Alunos, para reforçar esta Comunidade Alumni.



SÓCIOS HONORÁRIOS

O título de Sócio Honorário atribuído pela AAAUA pretende distinguir personalidades de elevado mérito e prestígio da sociedade civil. Esta distinção visa, assim, evidenciar o trabalho de três personalidades, em cada ano, nas áreas institucional, empresarial e da responsabilidade social / cidadania.

Em 2022 o título de Sócio Honorário foi atribuído a Paulo Jorge Ferreira, António Oliveira e Pedro A. Neto, sendo que, no ano de 2023 pretendeu-se valorizar o trajeto de três mulheres com um *curriculum* de elevada qualidade, que se destacam nas suas áreas de atuação.

Assim, a AAAUA atribuiu o título de Sócio Honorário a **Isabel Alarcão, Cristina Boia e Maria João Ruela**, tendo o reconhecimento sido aprovado por unanimidade, em Assembleia-geral realizada no dia 11 de abril.

As novas Sócias Honorárias da AAAUA têm em comum o facto de serem três mulheres de referência, que muito honram e prestigiam a Associação ao aceitarem esta distinção, as quais



apresentam três percursos de vida inspiradores que a Associação pretendeu distinguir com o seu título mais importante.

Isabel Alarcão é uma das personalidades mais marcantes da história da Universidade de Aveiro, sendo uma prestigiada académica na área da Educação. Licenciada em Filologia Germânica, Mestre em “*Education in Curriculum and Instruction*” pela Universidade do Texas em Austin, E.U.A, Doutorada pela Universidade de Liverpool, Inglaterra e com Agregação no grupo/subgrupo 2 (Educação) na Universidade de Aveiro. É Professora Catedrática da Universidade de Aveiro (aposentada). Lecionou vários anos no ensino secundário, tendo sido convidada a integrar o projeto de lançamento dos cursos de formação de professores na Universidade de Aveiro e teve um papel de relevo na conceção do Centro Integrado de Formação de Professores da mesma Universidade, a cuja Comissão de Gestão veio a presidir entre 1986 e 1988. Foi Vice-Reitora da Universidade de Aveiro durante 8 anos, com o pelouro científico e da área de educação e formação. Neste âmbito liderou um processo de desenvolvimento curricular que abrangeu todos os cursos da Universidade de Aveiro (formação universitária e politécnica). Foi ainda Reitora da Universidade de Aveiro de julho de 2001 a janeiro de 2002.



Maria João Ruela, atual Consultora para os Assuntos Sociais, Sociedade e Comunidades Portuguesas, da Casa Civil do Presidente da República é licenciada em Comunicação Social pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e é doutoranda em Sustentabilidade Social e Desenvolvimento, Universidade Aberta, com interesse nas áreas da



Inovação Social e da Sustentabilidade Local. Nascida em Pardilhó, Estarreja, e com fortes ligações à região de Aveiro, autora do livro “Viagens Contadas” e coautora do livro “Vamos Falar de Sexo”, com vasto curriculum de jornalista - entre 1992 – 2016 foi jornalista na SIC/Impresa, onde desempenhou funções de Repórter, Enviada Especial, Pivot de Informação, Editora-Executiva e Coordenadora de Redação. Assim, com esta atribuição, a AAAUA procurou valorizar uma relevante personalidade da região, com ação cívica vasta e importante e que abrange áreas tão distintas como a defesa dos direitos humanos, a promoção da inovação social, a defesa dos mecanismos de proteção social ou a sustentabilidade enquanto valor de cidadania ativa. Destaca-se a título de exemplo o facto de ser voluntária, desde 2003, no Comité Paralímpico de Portugal ou, desde 2021, na Rádio da Freguesia de Belém. Vencedora de diversos prémios de informação, Maria João Ruela foi agraciada, em 2022, com o grau de Comendador da Ordem do Mérito. É de destacar ainda o empenho e o interesse com que a Maria João Ruela acompanha o trabalho do LABIC Aveiro - Laboratório de Cidadania Intercultural. Aquando do convite, Maria João Ruela demonstrou estar honrada por a distinção proposta pela AAAUA, manifestando, por um lado, o imenso gosto com que irá colaborar de forma ativa com a prossecução dos objetivos da Associação e, por outro lado, o regozijo com que recebeu esta distinção da Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, a instituição de ensino superior de referência da região dos seus quatro avós e onde estão, portanto, as suas raízes, e que hoje é reconhecida no panorama nacional e internacional.





No que diz respeito a **Cristina Boia**, recebeu o Título de Sócio Honorário da AAAUA numa cerimónia realizada nas Instalações de Extrusal S. A., empresa onde é administradora. A Sessão iniciou com a intervenção do Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. João Veloso que saudou os presentes e enfatizou traços do percurso da Doutora Cristina Boia e do seu curriculum, observando que se perdeu uma excelente docente para se ganhar uma gestora e empresária. João Veloso felicitou ainda a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA) por mais esta distinção, inteiramente merecida pela homenageada de hoje.

Seguidamente, o Presidente da AAAUA, Pedro Oliveira, explicou os principais motivos que levaram a direção da AAAUA a propor esta distinção. Enumerou a condição de antiga aluna da Doutora Cristina Boia, licenciada em Engenharia do Ambiente pela UA, onde também concluiu doutoramento em Ciências Aplicadas ao Ambiente. Observou ainda o facto da Extrusal ter completado 50 anos em 2022 e, portanto, ser contemporânea da Universidade de Aveiro, que os completaria em 15 de dezembro, e as enormes preocupações sociais e ambientais da empresa, a qual foi pioneira na defesa do meio ambiente, tendo construído em 1982 uma ETARI para tratamento das suas águas residuais industriais. Destacou que a Extrusal foi a primeira empresa portuguesa, e uma das únicas na Europa, a obter certificação do sistema de gestão da qualidade global - NP EN ISO 9002 - nas áreas de fabricação de matrizes, extrusão, anodização e termolacagem. Igualmente pioneira na obtenção de certificação ambiental pelas normas ISSO 14001 em 2002.

A finalizar Pedro Oliveira salientou, igualmente, o papel da mulher que com esta atribuição quis a Associação valorizar, com uma personalidade de reconhecidos méritos e a ligação aos territórios que esta distinção permite aprofundar, dado que a Doutora Cristina Boia é natural de Aveiro.

Após a entrega da distinção efetuada por Pedro Oliveira e Tito Miguel Pereira, Presidente da Assembleia-geral, Cristina Boia, agradeceu o reconhecimento da AAAUA, que muito a sensibilizou, uma vez que constatou que em 2023 este título foi igualmente entregue à Prof.^a Isabel Alarcão e à Dra. M^ª. João Ruela.



Cristina Boia aproveitou para revisitar o seu percurso, apresentando a estrutura da empresa, dando conta dos principais produtos que a empresa produz, das linhas de ação de desenvolvimento futuro e das preocupações que atravessam. Fez ainda uma breve apresentação dos seus colegas administradores e dos trabalhadores presentes, muitos deles antigos alunos da UA.

Nesta iniciativa estiveram presentes o Sócio Honorário e Antigo Reitor, Prof. Renato Araújo, Dra. Elisabete Rita, Diretora Geral da AIDA, Dr. Eduardo Feio, Presidente do Conselho de Administração do Porto de Aveiro/Fig. Foz, Dr. Pedro Lages, Provedor do Estudante, Célia Almeida em representação do Conselho Fiscal, os anteriores presidentes António Soares e Carlos Pedro Ferreira e vários coordenadores e membros dos Núcleos Alumni.

A sessão terminou com um almoço convívio ao qual se seguiu uma visita guiada às instalações da empresa.



7. PARCERIAS

Tal como em 2022, aqui residiu outra das grandes linhas de atuação deste mandato, a dinamização da rede de parceiros, incrementando parcerias e descontos para os nossos sócios e (sempre que possível) também para os seus familiares diretos.

Toda a rede de parceiros está disponível e em permanente atualização em: <https://www.ua.pt/pt/aaaaua/parceiros-aaaaua> e possibilita aos sócios saberem quais os parceiros e os descontos que podem usufruir em cada um destes.

Terminamos o ano de 2023 com um total de com 45 parcerias divulgadas, em áreas tão distintas como a consultoria, cultura e desporto, desenvolvimento, impressão e encadernação, restauração, saúde e bem-estar, turismo, barbearia e cabeleireiros ou lavandaria. Estas parcerias ampliam o leque de vantagens e descontos para os associados da AAAUA, registando-se, em 2023, praticamente o dobro das parcerias existentes face a 2022.

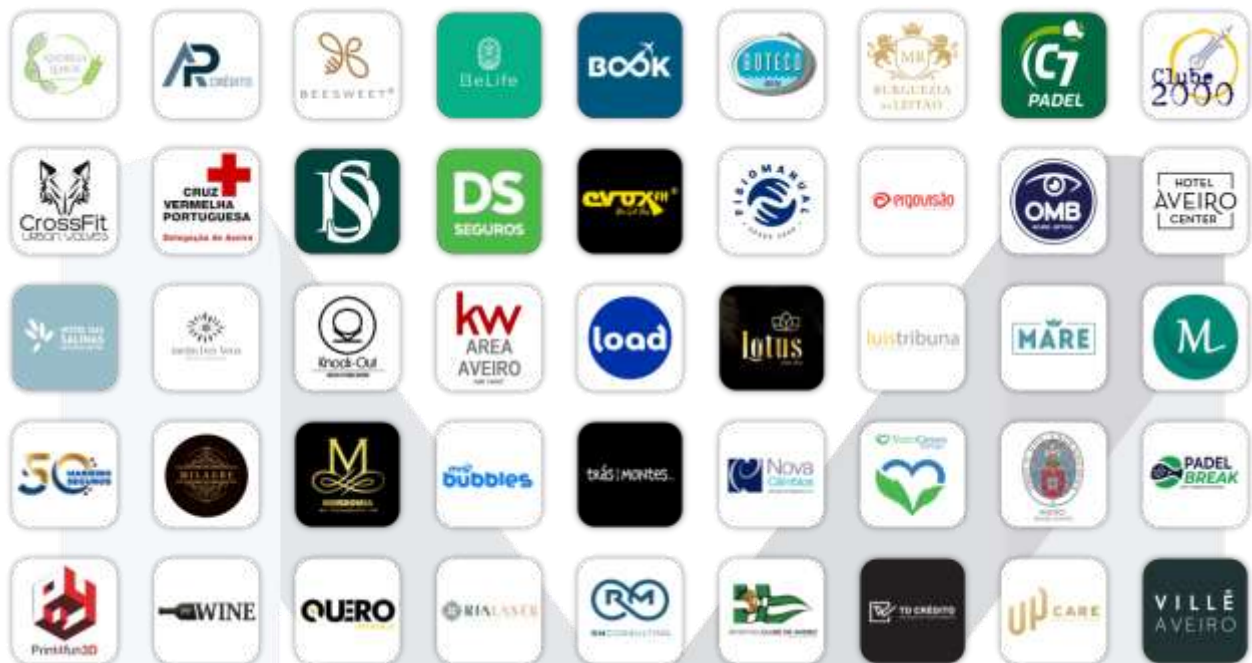
As parcerias são, na sua maioria, com diferentes estabelecimentos locais e nacionais, evidentemente centradas na cidade de Aveiro, mas, também, com presença em Águeda e Oliveira de Azeméis, para além de outras proveniências, considerando que a comunidade dos antigos alunos está hoje dispersa pelo país, pela Europa e pelo Mundo.

Particularmente significativo foi a realização da 40ª. Parceria, celebrada a 21 de julho de 2023, com a Beesweet, por corresponder ao primeiro parceiro da Associação na cidade de Oliveira de Azeméis. Deu-se assim cumprimento a um dos objetivos desta equipa – celebrar parcerias nas cidades de Oliveira de Azeméis e de Águeda, cidades que acolhem as Escolas Politécnicas da ESAN e ESTGA, respetivamente. Aliás, em Águeda a rede de parcerias foi alargada, com a celebração, em 18 de março de 2023, de nova parceria com a Pastelaria Lótus.

Acreditamos que esta rede de parceiros pode mais do que incentivar alguns antigos alunos a tornarem-se sócios da Associação, contribuir para a organização e/ou promoção de algumas iniciativas em diferentes áreas de atuação, beneficiando-se da partilha de instalações, técnicos e material, de redes de contactos e de meios e suportes de comunicação e de divulgação.

Importa realçar que a relação com os parceiros está agora mais facilitada com a Plataforma de Gestão de Sócios, uma vez que facilitara a comunicação entre os parceiros e a Associação, na medida em que, a todo o tempo, permite ao sócio comprovar a sua situação junto do parceiro, acedendo a www.aaaua.pt e ao Cartão de Sócio Digital aí disponibilizado.

A rede de Parceiros, a 31 de dezembro de 2023, era composta pelas entidades que a seguir se apresentam:



8. PROJETO “50 ESCOLAS, 50 PROFISSÕES, 50 EXPLICAÇÕES”

No ano de 2023 deu-se início ao projeto “50 escolas, 50 profissões, 50 explicações”, nomeadamente à conceptualização e preparação de candidatura para apresentar junto de entidades competentes, nomeadamente a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), sendo que, para o efeito, e para a tornar o projeto uma realidade, será apresentado a diversas entidades, como forma de obter parcerias que nos permitam implementar esta ideia.

O projeto expressa a ambição de duas entidades – a Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro e a Inova-Ria – de colaborarem, juntamente com outros parceiros da Região de Aveiro, no sentido de melhorar o conhecimento dos jovens do Ensino Secundário relativamente à realidade do Ensino Superior e do mercado de trabalho, contribuindo para que os jovens, por meio de um conhecimento mais profundo de determinadas profissões, possam fazer escolhas que se coadunem com as expectativas que projetam para o seu futuro.

O projeto consiste em realizar 50 sessões de apresentação / explicação / esclarecimento de profissões com elevado nível de especialização, em 50 escolas do ensino secundário (regular e profissional) ao nível da NUT III Região de Aveiro.

As sessões de apresentação serão realizadas por antigos alunos da Universidade de Aveiro e/ou por profissionais de empresas associadas da Inova-Ria, idealmente, durante o ano letivo 2024 / 2025.

Deste modo, o projeto procura responder a alguns anseios dos estudantes do ensino secundário aquando do momento da escolha de um curso superior. Por vezes, a escolha não é acompanhada de muita informação acerca do plano curricular e empregabilidade de determinado curso ou até das possíveis profissões que podem desenvolver com a formação académica que pretendem realizar.

Assim, e mesmo tendo em consideração que muitas das profissões do futuro ainda não existem, é possível traçar cenários e tendências, em que, por exemplo, as profissões ligadas às TICE assumirão cada vez mais preponderância e darão resposta aos desafios mais complexos



que iremos enfrentar no mercado de trabalho. A este respeito, importa referir que a edição mais recente do relatório anual *The Future of Jobs* - Fórum Económico Mundial – adianta que nos próximos cinco anos, o aumento da digitalização deve causar uma rotatividade significativa no mercado de trabalho. Refere ainda que “espera-se que o emprego de analistas e cientistas de dados, especialistas em *Big Data*, especialistas em aprendizagens de máquina de IA e profissionais de segurança cibernética cresça, em média, 30% até 2027”. Assim, e de acordo com o Fórum Económico Mundial, as profissões que estarão em emergência nos próximos anos serão especialistas em Inteligência Artificial (AI) e *Machine Learning*, especialistas em sustentabilidade, analistas de *business intelligence* (BI), analistas de segurança da informação, engenheiros de *fintech*, analistas e cientistas de dados, engenheiros de robótica, especialistas em *Big Data*, operadores de equipamentos agrícolas e especialistas em transformação digital.

Neste contexto, os estudantes do ensino secundário, especialmente do 12º ano, terão a oportunidade de conhecer profissionais que desenvolvem atividades que, quem sabe, também pretendem desenvolver e/ou profissionais de áreas que desconheciam totalmente. Terão, assim, a oportunidade de conhecer novas realidades associadas ao mercado de trabalho. Importa salientar que, no âmbito do projeto, considera-se o ensino secundário de forma holística, ou seja, o ensino regular e o ensino profissional. Se, por um lado, a maioria dos estudantes do ensino secundário fazem parte do designado ensino regular, é importante perceber a importância económica, social e profissional do ensino profissional, na medida em que o ensino é mais técnico e vocacionado para a realidade socioeconómica de determinada região. Neste sentido, estes estudantes são uma mais-valia para o tecido económico e empresarial do país e importa que tenham contacto com profissionais que lhes possam, por um lado, dar o reconhecimento que merecem, e, por outro, elucidá-los quanto à possibilidade de aprofundarem os seus conhecimentos, seja através de outras formações ou no ensino superior, designadamente no ensino politécnico. A este respeito, importa referir que a oferta no ensino politécnico não se restringe aos cursos conferentes de grau (e.g. licenciatura), apresentando também cursos não conferentes de grau, como são exemplo os Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CteSP).

Pretende-se, por uma lado, que as apresentações tenham um carácter informativo, não formal e próximo do público-alvo, permitindo que os estudantes se possam sentir à vontade para



questionar e ter um papel ativo no decorrer das sessões, e por outro lado, que o projeto seja abraçado por outras entidades regionais, designadamente a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), bem como os Municípios e as Escolas Secundárias da região.

Deste modo, é um projeto de inovação social, em que através de uma abordagem próxima, humana e interativa, pretende dar resposta para necessidades relacionadas com o mercado de trabalho e as suas tendências atuais, o percurso académico e o abandono escolar, as quais no médio-prazo se possa traduzir em estudantes do ensino superior satisfeitos com área de formação que escolheram, minimizando as possibilidades de insucesso e abandono escolar; e, no longo-prazo, com profissionais dinâmicos e motivados a dar o melhor de si na sua área de trabalho, contribuindo para um mercado de trabalho e uma sociedade mais forte.

I. O principal objetivo do projeto é esclarecer / elucidar os estudantes do ensino secundário, especialmente do 12º ano, relativamente a determinadas profissões (com elevado nível de especialização) existentes no mercado de trabalho, permitindo-lhes compreender a realidade associada a cada profissão, de modo a realizarem escolhas mais consentâneas com as suas expectativas num futuro académico e profissional;

II. Um outro objetivo do projeto, e que deriva do objetivo anteriormente enumerado, é tentar reduzir o abandono escolar. A este respeito, importa salientar que o relatório “*Education at a Glance 2023*”, publicado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) refere que, em 2022, 11,4% dos jovens entre os 18 e os 24 anos, em Portugal, não estudavam nem trabalhavam. É, por isso, importante combater estes números. Assim, numa primeira fase, e ao apresentar profissões que têm na sua génese uma formação superior, o projeto visa contribuir para diminuir o número de estudantes que não ingressam no ensino superior. Numa segunda fase, e assumindo que um estudante do ensino secundário opta por frequentar o ensino superior, um conhecimento mais claro do que pretende realizar no futuro permitirá reduzir a possibilidade de abandono escolar no contexto do ensino superior e/ou mudanças de curso por não se rever na opção que escolheu.

III. Contribuir para que jovens possam escolher profissões fundamentais para o mercado de trabalho e para a sociedade. Não raras vezes, existe limitação de conhecimento relativamente a determinadas profissões, nomeadamente (1) porque não são consideradas profissões clássicas;

(2) o número de profissionais que nelas laboram é reduzido ou encontram-se apenas em determinadas franjas do território, etc. No entanto, algumas dessas profissões são imprescindíveis no mercado de trabalho e até apresentam elevadas taxas de empregabilidade e condições remuneratórias interessantes. Importa, por isso, apresentar algumas dessas profissões aos jovens da região para que tenham conhecimento da sua existência e da sua importância na sociedade. O projeto irá contribuir para realizar este trabalho prospetivo e de consciência em meio escolar.

IV. Contribuir para jovens motivados e inseridos na sociedade. O projeto tem o jovem / estudante no cerne da sua atuação. O foco das sessões de apresentação / esclarecimento não é convencer jovens para a escolha de determinadas profissões. Pelo contrário, é tão somente dar-lhes a perspetiva de profissionais de diariamente desenvolvem a sua atividade e possam, assim, ter uma compreensão mais clara do que poderão fazer no futuro. Daí que o leque de profissões a apresentar será alargado – 50 profissões. O objetivo é que os jovens / estudantes possam ter contacto com profissionais das mais diversas áreas, desde as ciências da saúde, engenharias, eletrónica, TICE, educação, biologia, ambiente, física, turismo, química, gestão e economia, mas também das áreas das humanidades, ciências sociais e cuidados de saúde, designadamente a idosos. Deste modo, queremos contribuir para que os jovens do presente possam vir a ser profissionais motivados naquilo que fazem, seja a cuidar de doentes ou a liderar equipas de investigação em nanotecnologia, por exemplo. Todas as profissões têm a sua relevância na sociedade e o importante é que, em cada uma dessas profissões possa haver profissionais motivados, reconhecidos e plenamente integrados na sociedade.

Perspetiva-se um projeto completo, que envolva os antigos alunos da Universidade de Aveiro com a região e as suas escolas. Acreditamos que o projeto “50 escolas, 50 profissões, 50 explicações” pode ser um caso de sucesso e de inserção dos Alumni na região, em articulação com os seus interlocutores e atores. A possibilidade de trabalho com crianças estimula o entusiasmo da equipa e da execução que, evidentemente, estará receptiva a sugestões de melhoria, que ao longo do mesmo possam, desde logo, contribuir para o sucesso do projeto. Uma comunidade ligada, em crescendo de interações e inter-atuante, com carácter inter-geracional, é o que prevemos concretizar, numa nova lógica de abordagem ao papel da AAAUA.

9. 33.º ANIVERSÁRIO E DIA DO ANTIGO ALUNO DA UA

A escritura pública da constituição da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAUA) foi a 5 de julho de 1990, comemorando-se, assim, em 2023 o seu 33.º Aniversário. Para celebrar esta efeméride e o Dia do Antigo Aluno de 2023, a AAUA desenvolveu uma imagem de comunicação e apresentou um programa de 5 a 10 de julho, que incluiu:

- Escritura pública dos novos Estatutos da AAUA, no Cartório Notarial de Ílhavo;
- Tomada de Posse do Núcleo Alumni da ESAN, Escola Superior Aveiro Norte;
- 3ª. *Alumni Talks* dedicada ao tema da “Inovação e Intervenção Social na Comunidade”, Auditório Joaquim Cunha ISCA-UA. A sessão de abertura teve a participação do Presidente da AAUA e da Diretora do ISCA-UA, respetivamente Pedro Oliveira e Elisabete Vieira. A sessão contou com as intervenções de (1) Maria João Ruela – Consultora Assuntos Sociais, Sociedade e Comunidades na Casa Civil do Presidente da República, (2) Filipe Almeida – Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social, (3) José Carlos Mota – Docente na Universidade de Aveiro e Investigador no Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas (L3P), responsável pelo LABIC. A moderação foi realizada por Júlio Pedrosa – Antigo Reitor da Universidade de Aveiro e Ministro da Educação e Sócio Honorário AAUA;
- Jantar de Gala do 33.º aniversário, que decorreu no PCI - *Creative Science Park Aveiro Region*, onde foram entregues os novos Títulos de Sócio Honorário à Profª. Doutora Isabel Alarcão e à Doutora. Maria João Ruela;
- Reunião do Conselho Consultivo, Sala do Senado da Universidade de Aveiro.



Numa noite de encontros e reencontros juntamos a Comunidade Alumni da Universidade de Aveiro para cantar os Parabéns à Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro.

Durante a cerimónia foram entregues 2 Títulos de Sócio Honorário à Prof^a. Isabel Alarcão e à Dra. Maria João Ruela e atribuídos 5 prémios:

- ✓ **Prémio Atividade** para o Concerto Solidário do 30.º Aniversário da Magna Tuna Cartola representada por Daniel Neiva Amorim;
- ✓ **Prémio Núcleo** para o Futebol Antigos Alunos Universidade Aveiro pelos seus 30 anos de prática desportiva regular representados por Mário Seabra;
- ✓ **Prémio Colaboração** para o Diário de Aveiro pelo apoio na promoção das iniciativas da Comunidade Alumni e divulgação das atividades da região (entregue diretamente na redação do jornal, ao Diretor Ivan Silva);
- ✓ **Prémio Instituição** ao Sport Clube Beira-Mar representado pelo seu Presidente Afonso Miranda pelo centenário do clube e pela promoção desportiva em 11 modalidades com 1000 jovens em formação;
- ✓ **Prémio Reconhecimento** ao 1.º Presidente da AAAUA e seu sócio Honorário e fundador Luís Almeida.





Um agradecimento aos Vice-Reitores da UA, Prof. Artur Silva e João Veloso, ao Pró-Reitor Prof. Neto Vieira, ao Administrador da UA, Dr. Mário Pelaio, ao Presidente do Município de Ílhavo Dr. João Campolargo, à Assessora do Presidente da República, Doutora. Maria João Ruela, ao Provedor do Estudante, Dr. Pedro Lages, ao Presidente do Porto de Aveiro Dr. Eduardo Feio, ao Diretor Geral do PCI - *Creative Science Park Aveiro Region* Dr. Pedro Almeida, aos antigos Reitores Prof. Helena Nazaré, Júlio Pedrosa e Isabel Alarcão, aos Sócios Honorários Manuel Marques Silva, Luís Almeida e ao anterior Presidente Gonçalo Paiva Dias por terem estado presente e celebrarem com os atuais Órgãos Sociais e um alargado conjunto de antigos alunos e membros dos Núcleos Alumni este importante momento.

No decurso do jantar de Gala tivemos a atuação dos *Timeless Postcards* e Pedro Almeida.





10. ENCONTROS COM ASSOCIAÇÕES CONGÉNERES

Ao longo do ano de 2023, a direção da AAAUA encetou contactos com outras Associações nacionais, e internacionais, de antigos alunos. Estas iniciativas serão importantes na lógica de afirmação do papel dos antigos alunos nas suas instituições, mas, igualmente, nos territórios em que se inserem. Além disso, a troca de experiências, contextos e de boas práticas tem o potencial de melhorar a forma de interagir dos antigos alunos e de ter contacto com novas abordagens de organização e de partilha de experiências e *Know-How*.

Assim, realizaram-se reuniões *online* com a Alumni Lisboa – Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa e com a AUBI, em 23 e 25 de fevereiro, respetivamente. Pretendeu-se fazer uma avaliação de potenciais iniciativas conjuntas, análise de boas práticas e de dificuldades, tendo ficado a porta aberta para a realização de novas reuniões.

Posteriormente, e a convite da AUBI, presidida por Pedro Bernardo, participou-se no XII Encontro do Arco da Velha, perspetivando-se o planeamento de iniciativas conjuntas para 2024. Acreditamos que a comunidade *alumni* da Universidade de Aveiro e da Universidade da Beira Interior - UBI fortalece-se na partilha de boas práticas, na análise de dificuldades e na projeção de atividades comuns, sendo, por isso, fundamental a troca de experiências.



Similarmente a convite da Associação Alumni de Espanha, participámos no XXVII Encontro Alumni realizado na Universidade de Navarra, dedicado a debater o papel de futuro dos antigos alunos nas suas Instituições, na região e na sociedade, onde apresentámos o nosso projeto de desenvolvimento. A título de curiosidade, é de referir que a AAAUA foi a primeira associação portuguesa a participar no Encontro Alumni de Espanha, presidido por António José Redondo,



com quem realizámos reunião de trabalho. A delegação chefiada por Pedro Oliveira, que incluiu o Vice-Presidente, João Nunes Ramos e o Vogal da Direção, Bruno Silva, teve a oportunidade de participar na reunião do Conselho Social da Universidade Pública de Navarra, onde estive o Ministro das Universidades de Espanha, Joan Subirats Humet, com quem trocamos impressões sobre o desenvolvimento das Comunidades Alumni.

Enquanto anfitriões, tivemos a oportunidade de receber colegas da AAEUM, liderada pelo João Coutinhas, para uma reunião de trabalho com vista a organizações futuras. Neste âmbito realizou-se um jogo entre a equipa de Futebol Antigos Alunos da Universidade de Aveiro e da AAEUM, a qual contou com a presença do Vice-Reitor, Professor Doutor João Veloso e do Pró-Reitor, Senos Matias, na entrega dos prémios.





11. ALUMNI TALKS

Integrado no programa do 33.º Aniversário da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, realizou-se no dia 7 de julho, pelas 18h, a 3ª Aveiro Alumni Talks subordinado ao tema: “Inovação e Intervenção Social na Comunidade”. A iniciativa contou com três oradores de referência no tema, os quais partilharam as suas reflexões, os seus trabalhos e pensamento sobre uma temática tão importante, quanto atual. A sessão que decorreu no auditório do ISCA-UA, foi moderada pelo Prof. Doutor **Júlio Pedrosa**, Antigo Reitor da Universidade de Aveiro e Ministro da Educação, Sócio Honorário AAAUA e contou com as seguintes intervenções:

Maria João Ruela – Consultora Assuntos Sociais, Sociedade e Comunidades na Casa Civil do Presidente da República

Filipe Almeida – Presidente da Estrutura de Missão Portugal Inovação Social

José Carlos Mota – Docente na Universidade de Aveiro e Investigador no Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas (L3P), responsável pelo LABIC

A sessão de abertura contou com as intervenções de Pedro Oliveira e da Prof^a. Doutora Elisabete Vieira, Diretora do ISCA-UA, tendo a intervenção final sido do Vice-Reitor, Prof. Doutor João Veloso.





A 4ª. Alumni Talks destinada a abordar o tema dos “Produtos, tecnologia e inovação digital” realizou-se no dia 24 de outubro, pelas 17h30, no auditório do Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica (DEMaC). O painel combinou antigos alunos da Universidade de Aveiro com pessoas que se formaram noutras Instituições, especialistas nas áreas tecnológicas com gestores de empresas, significando uma oportunidade de analisar tendências e debater diferentes perspetivas, com um painel de elevadíssima qualidade. A sessão contou com as intervenções iniciais de Pedro Oliveira e do Prof. Doutor João Veloso e foi moderada pela docente da UA e Coordenadora do Núcleo Alumni do DETI, Raquel Castro Madureira, e contou com as intervenções de:

- ✓ **Davide Ricardo / Edmundo Miranda** – Diretor de Operações (COO) da LOAD / Senior UX/UI Designer na LOAD;
- ✓ **Pedro Tavares** – Líder da área de Telecomunicações, Media e Entretenimento (TME) na Deloitte Portugal;
- ✓ **Carlos Alves** – Embaixador Alumni da UA, Administrador da HFA e Vogal da Direção da Inova-Ria.





12. SEMINÁRIO DE LITERACIA FINANCEIRA

A Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro (AAAUA) promoveu no dia 11 de novembro um Seminário sobre Literacia Financeira, que incluiu a participação de Pedro Andersson, Jornalista-coordenador na SIC e responsável pela rubrica semanal “Contas-poupança”, que incide sobre Gestão de finanças pessoais e Direitos do Consumidor, sendo igualmente autor de vários livros sobre finanças pessoais.



Considerando o *feedback* dos associados, no que diz respeito às temáticas que mais gostariam de ver tratadas pela Associação de Antigos Alunos, no qual foram recebidos dois *inputs*: produtos digitais e literacia financeira, decidiu-se reunir um conjunto de especialistas e de parceiros que nos possibilitasse desenvolver este assunto, num programa completo, com sessões de manhã e de tarde, para podermos ser úteis, dado que, sendo este um dos temas mais importantes da atualidade, desperta maior atenção porque se relaciona diretamente com a vida concreta das pessoas.

O Seminário abriu com a intervenção do Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, Artur Silva e de Pedro Oliveira. Após a sessão de abertura registou-se a intervenção de Paula Heliodoro, coordenadora do curso de contabilidade e finanças do Instituto Politécnico de Setúbal, que abordou a forma de como se podem incrementar as dinâmicas de poupança. Seguidamente,



esteve em debate as perspetivas e tendências do crédito habitação para 2024, numa sessão moderada por Cláudio Rama, da DS Aveiro Vera Cruz, que contou com a participação de representantes de 3 bancos - CGD, BPI e UCI.

Na parte da tarde houve uma apresentação inicial de Eric Pereira, *master coach* que abordou o modo como se podem blindar as finanças pessoais e, posteriormente, uma análise temática do ISCA-UA, moderada pelo Diretor do Instituto, Francisco Picado, que contou com as intervenções de Fernando Costa (GEACE-UA) e Ana Estima (ISCA Family Game e Minuto Financeiro).

O Seminário contou com a participação de Pedro Andersson, que abordou a forma de como se pode aumentar as poupanças e de como aprender a gerir o orçamento.

Para a realização desta iniciativa há a destacar o contributo da Universidade de Aveiro, de uma forma geral, e em particular do ISCA-UA e do GEACE-UA, bem como de uma empresa de mediação de crédito (DS Aveiro Vera Cruz), do Glicínias Plaza – onde se procedeu à comercialização dos bilhetes presencialmente e do Diário de Aveiro.





13. ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Ao nível administrativo, e depois de se ter realizado (1) um programa de regularização das situações pendentes, com capacidade organizada de resposta, de tratamento dos dados e de feedback aos associados, (2) uma campanha de novas adesões para se poder aumentar o número de sócios e (3) um novo modelo de ficha de adesão de sócio, de forma a enquadrar o Regulamento Geral de Proteção Geral de Dados, foi melhorada a interação e comunicação entre a AAAUA e os seus sócios, nomeadamente através da criação do Cartão de Sócio Digital e da Plataforma de Gestão de Sócios.

Estes últimos instrumentos - Cartão de Sócio Digital e a Plataforma de Gestão de Sócios - pretendem assegurar o presente e o futuro da Associação, na medida em que se investe no caminho da modernização e da simplificação dos contactos com os sócios e parceiros.

O mérito desta medida pode ser compreendido pelo número quotas pagas deste a sua implementação. A título de exemplo, salienta-se que até final de março de 2023 se conseguiu o mesmo número de quotas pagas relativamente a todo o ano de 2022. Tem-se verificado, por conseguinte, um reforço da ligação aos sócios, registando-se um número crescente de sócios e cada vez mais sócios ativos.

Coube a André Couto, Vice-Presidente da AAAUA, a apresentação das vantagens da nova Plataforma, das quais se destaca centralização da informação do sócio, e possibilita a adesão dos novos sócios, o registo das interações financeiras entre cada sócio e a AAAUA, e o Cartão de Sócio Digital, que facilita a comunicação com os parceiros.





Esta Sessão contou com a presença do Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Doutor Paulo Jorge Ferreira, que se apresentou como antigo aluno e sinalizou a importância desta Plataforma para o desenvolvimento presente e futuro da Associação, a quem congratulou pela iniciativa, que aliás apoiou desde que os atuais Órgão Sociais derem nota da sua intenção de a concretizar. Igualmente presente esteve o Presidente do Conselho Geral da UA, Eng. António Oliveira, também Sócio Honorário da AAAUA, bem assim como o Vice-Reitor, Prof. Doutor João Veloso, o Pró-Reitor, Prof. Doutor José Neto Vieira e o Administrador, Dr. Mário Pelaio. Foram, ainda, disponibilizados os Cartões de Sócio dos Sócios Honorários e dos Sócios Fundadores presentes, dos presidentes dos atuais Órgãos Sociais e anteriores presidentes da AAAUA, numa sessão onde marcaram presença os antigos Reitores Prof. Renato Araújo e Manuel Assunção.



No domínio financeiro, importa referir que a aposta de agilizar os pagamentos das quotas dos sócios e dos participantes nas atividades, nomeadamente com a possibilidade do pagamento através de MBWAY, iniciada em 2022, demonstrou ser uma mais-valia, na medida em que é mais prática e simples para os utilizadores e potencia a participação e adesão dos associados.

Convém ainda salientar que a prestação de contas de 2023 já será realizada por um Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade, liderado por um antigo aluno da UA, depois de no final de 2022 se ter mudado o Gabinete de Contabilidade da AAAUA, de forma a se poder dispor de melhores condições de acesso para a Associação e os seus sócios.



14. ÁREA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL

No ano de 2023 a nossa ação nesta área concretizou-se, fundamentalmente, na parceria (30ª parceria do mandato) celebrada a 28 de fevereiro entre a AAAUA e a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Aveiro e com uma doação de 750€ a essa mesma entidade.

O Protocolo de Cooperação com a Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa tem uma ação muito diversificada e ampla.

A Delegação de Aveiro é presentemente dirigida pela antiga aluna da Universidade de Aveiro Ana Leite – licenciada em Gestão Comercial pela ESTGA – e tem evidenciado uma atividade diferenciada nas suas múltiplas áreas de realização.



O Protocolo de Colaboração assinado, nas instalações da Cruz Vermelha de Aveiro prevê várias linhas de atuação em conjunto, como o acesso a condições especiais de frequência nos cursos de formação que ambos promovem, a divulgação de iniciativas nos diversos canais de comunicação de cada estrutura, a promoção de *Alumni Talks* nas temáticas de ação da Cruz Vermelha ou a prossecução de projetos na área da responsabilidade social e da cidadania.

A outra ação no âmbito da responsabilidade social - doação de 750€ à Cruz Vermelha – Delegação de Aveiro foi realizada durante o concerto comemorativo do 30.º aniversário da Magna Tuna Cartola (MTC). O valor doado correspondeu a 15% da receita do concerto, traduzindo-se, por isso, num concerto solidário que resultou da parceria entre a MTC e a AAAUA. Nesse sentido,

o Presidente da Direção da AAAUA deu os Parabéns à MTC pelo seu 30.º aniversário e pelo cariz solidário do espetáculo.

Daniel Neiva Amorim em representação dos Cartolas e Rogério Carlos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro acompanharam Pedro Oliveira na entrega do cheque a Ana Leite, presidente da Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa.

A delegação da CVP de Aveiro esteve ainda presente no concerto com 2 voluntárias que deram a conhecer os mais recentes projetos da Instituição e realizaram um peditório.





15. ÁREA DA CULTURA E DESPORTO

O Desporto é uma forma de convívio, mas, igualmente, de criação de dinâmicas de grupo, de equipa e preservação ou melhoria do bem-estar físico e psíquico dos indivíduos. Assim, esta foi uma área em que se apostou de forma consistente e determinada, atuando-se, essencialmente, em apoiar a atividade já desenvolvida pelo Núcleo de Futebol, procurando novos patrocinadores para apoio a necessidades do Núcleo e o incremento das iniciativas que já têm vindo a ser realizadas. A este respeito, importa referir o desenvolvimento regular deste Núcleo, seja através de treinos ou jogos, destacando-se, inclusivamente, a participação em torneios fora do país, como foi o caso da participação no torneio *Donosti Master Cup* em San Sebastian, País Basco, Espanha, no qual participaram 80 equipas de 8 países diferentes, cuja participação contou com o apoio da AAAUA. As atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Futebol encontram-se melhor explicitadas no RAC do Núcleo de Futebol.



Do ponto de vista cultural, há a assinalar a intervenção, fundamentalmente, em dois domínios:

1. Comemoração do 30º aniversário da Magna Tuna Cartola (MTC), através da realização de um concerto solidário;
2. Fomento à participação musical nos eventos realizados a antigos alunos, ou seja, nas *Alumni Talks* ou nas comemorações do 33.º Aniversário da AAAUA.



Relativamente ao concerto comemorativo do 30.º aniversário da Magna Tuna Cartola (MTC), realizado no dia 29 de abril no auditório Renato Araújo da Universidade de Aveiro, e como já referido em capítulos anteriores, teve um cariz solidário e serviu para apoiar a Delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP).

Esta parceria entre a AAAUA, a MTC e a CVP para a concretização deste concerto solidário reforça o papel da Associação de Antigos Alunos na sua cooperação com a comunidade e as forças vivas da sociedade civil.

A celebração do aniversário da MTC permitiu o reencontro dos mais de 150 Cartolas que já passaram por este grupo irreverente, o qual que foi pioneiro na gravação de uma cassete com músicas de Tuna em Portugal, gravando posteriormente três CD's e um Livro-DVD.





16. ÁREA DA COMUNICAÇÃO

Neste âmbito procurou-se, para além da utilização dos meios de comunicação institucional, aproveitando-se o site da própria Universidade, onde a AAAUA tem uma página disponível, bem assim como a página na revista LINHAS, onde se produziram dois artigos, edições 39 e 40, respetivamente divulgadas em junho e em dezembro.



Paula Oliveira
Presidente da Associação de Alunos
Novembro de 2023

Comunidade alumni – renovada ambição de futuro

Alumni community – renewed ambition for the future

Em dezembro de 2023, a AAAUA realizou a sua 17.ª Assembleia Geral, onde se discutiram e aprovaram as contas e o relatório de atividades e contas de 2023. Este documento reflete o trabalho desenvolvido ao longo do ano, com o objetivo de garantir a transparência e a prestação de contas aos membros da comunidade.

A AAAUA tem como missão promover o bem-estar dos alunos e a sua integração na comunidade universitária. Para isso, desenvolvemos diversas iniciativas, desde a organização de eventos e atividades culturais até à prestação de apoio psicológico e jurídico. O nosso compromisso é com a excelência e a inovação, visando sempre o melhor dos alunos e a sua formação integral.

A AAAUA é uma comunidade dinâmica e inovadora, que se adapta às necessidades dos alunos e da comunidade universitária. Com o apoio de todos os membros, estamos certos de que podemos alcançar os nossos objetivos e criar um futuro brilhante para todos.



**associação
ALUMNI**
universidade
de aveiro

Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido pela AAAUA ao longo do ano 2023. O objetivo é informar os membros da comunidade sobre as atividades realizadas e os resultados alcançados. A AAAUA tem como missão promover o bem-estar dos alunos e a sua integração na comunidade universitária. Para isso, desenvolvemos diversas iniciativas, desde a organização de eventos e atividades culturais até à prestação de apoio psicológico e jurídico. O nosso compromisso é com a excelência e a inovação, visando sempre o melhor dos alunos e a sua formação integral.

A AAAUA é uma comunidade dinâmica e inovadora, que se adapta às necessidades dos alunos e da comunidade universitária. Com o apoio de todos os membros, estamos certos de que podemos alcançar os nossos objetivos e criar um futuro brilhante para todos.



Paula Oliveira
Presidente da Associação de Alunos
Novembro de 2023

Comunidade alumni – renovada ambição de futuro

Alumni community – renewed ambition for the future

Em dezembro de 2023, a AAAUA realizou a sua 17.ª Assembleia Geral, onde se discutiram e aprovaram as contas e o relatório de atividades e contas de 2023. Este documento reflete o trabalho desenvolvido ao longo do ano, com o objetivo de garantir a transparência e a prestação de contas aos membros da comunidade.

A AAAUA tem como missão promover o bem-estar dos alunos e a sua integração na comunidade universitária. Para isso, desenvolvemos diversas iniciativas, desde a organização de eventos e atividades culturais até à prestação de apoio psicológico e jurídico. O nosso compromisso é com a excelência e a inovação, visando sempre o melhor dos alunos e a sua formação integral.

A AAAUA é uma comunidade dinâmica e inovadora, que se adapta às necessidades dos alunos e da comunidade universitária. Com o apoio de todos os membros, estamos certos de que podemos alcançar os nossos objetivos e criar um futuro brilhante para todos.



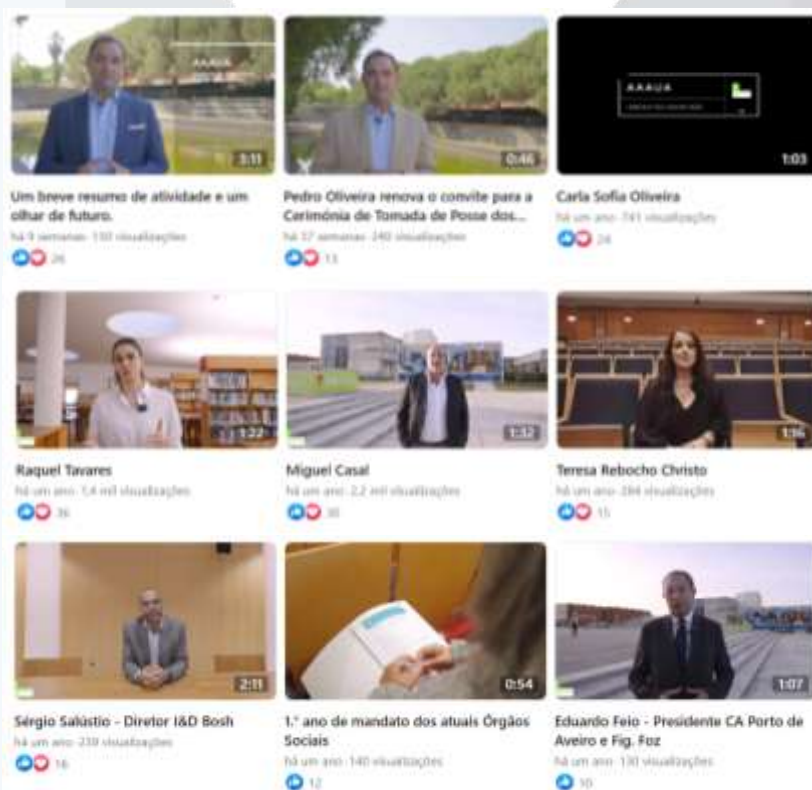
Este relatório apresenta o trabalho desenvolvido pela AAAUA ao longo do ano 2023. O objetivo é informar os membros da comunidade sobre as atividades realizadas e os resultados alcançados. A AAAUA tem como missão promover o bem-estar dos alunos e a sua integração na comunidade universitária. Para isso, desenvolvemos diversas iniciativas, desde a organização de eventos e atividades culturais até à prestação de apoio psicológico e jurídico. O nosso compromisso é com a excelência e a inovação, visando sempre o melhor dos alunos e a sua formação integral.

A AAAUA é uma comunidade dinâmica e inovadora, que se adapta às necessidades dos alunos e da comunidade universitária. Com o apoio de todos os membros, estamos certos de que podemos alcançar os nossos objetivos e criar um futuro brilhante para todos.

Ao nível dos canais próprios da Associação, atou-se em quatro níveis prioritários, a saber:

REDES SOCIAIS Foram dinamizadas as páginas da AAAUA no Facebook e no LinkedIn. No Facebook aproximamo-nos dos 8.500 seguidores, em resultado da dinâmica que se tem procurado empreender. Esta página foi usada em publicações regulares e em stories programadas de forma a evidenciar as iniciativas promovidas pela AAAUA e a publicitar muito do trabalho realizado em 2023.

VÍDEOS PROMOCIONAIS No ano de 2023 foram divulgados 5 dos 10 vídeos promocionais realizados em 2022, designadamente os testemunhos dos Antigos Alunos Miguel Casal, Raquel Tavares, Eduardo Feio, Sérgio Salústio e Carla Oliveira. Com estes vídeos, pretendeu-se que Antigos Alunos de diferentes cursos e anos de formação da Universidade de Aveiro partilhassem connosco a importância que a UA teve na sua formação e no seu sucesso pessoal e/ou profissional. Para além dos vídeos anteriormente referidos, foram ainda publicados dois vídeos em que (1) se convidava a comunidade *alumni* para a participação na cerimónia de tomada de posse dos Núcleos da AAAUA e (2) se fazia um balanço da atividade desenvolvida durante o ano.



NEWSLETTER Tendo-se efetuado a divulgação de duas edições da Newsletter viemos a concluir pela não necessidade de emissão destas súmulas periódicas, atentos aos desenvolvimentos que a Plataforma de Gestão de Sócios teve e onde se inclui um resumo das principais iniciativas desenvolvidas.

IMPrensa LOCAL Para além da divulgação das notas de imprensa pelos meios de comunicação social locais, tivemos um artigo com periodicidade mensal no Diário de Aveiro. Os 12 artigos publicados no Diário de Aveiro no ano de 2023 estão disponíveis em: <https://www.ua.pt/pt/aaaua/artigos-diario-de-aveiro>

A AAAUA esteve ainda envolvida na plataforma Alumni da Universidade de Aveiro com colegas Jorge Marques e André Campos a interagirem com os colegas do Gabinete do Antigo Aluno na parametrização e nos testes desta nova ferramenta, que foi apresentada a 15 de outubro de 2022 e que durante o ano de 2023 foi coligindo os primeiros membros e elementos ativos, com registo.

A plataforma encontra-se disponível no link <https://uaveiroalumni.pt/> e permite aos antigos alunos interagirem com os grupos criados, um por cada Unidade Orgânica, e também um mais genérico da AAAUA.

Um aspeto que abrange todas as formas de comunicar referidas anteriormente relaciona-se com a própria estratégia de comunicação, a forma como queremos comunicar e como somos percecionados na comunicação que fazemos. Assim, e depois de refletido o tema e de recolher opiniões que permitissem melhorar a comunicação entre a AAAUA e os seus associados e demais *stakeholders*, foi apresentada, a 12 de maio, a nova imagem de comunicação. Tendo sido apresentada primeiramente aos associados em Assembleia-geral, a nova imagem de comunicação pretende ser um sinal de modernidade da Associação, que alia um novo *lettering*, a novas cores e à ideia de ser o veículo entre o passado, o presente e o futuro.

A nova logomarca representa que estamos e queremos estar, cada vez mais, de mãos dadas com a Universidade de Aveiro. A alteração da imagem de comunicação foi um processo muito trabalhado ao longo do mandato e que marca, por um lado, um posicionamento mais moderno,

jovem e dinâmico e, por outro lado, enfatiza a dimensão internacional da Universidade de Aveiro que, presentemente, é frequentada por alunos de quase uma centena de nacionalidades. Os atuais alunos serão os ALUMNI de amanhã e, portanto, queremos claramente assumir essa designação universal de ALUMNI para vincar que queremos ser a Associação dos antigos alunos nacionais e internacionais.

Este projeto contou com a colaboração da *designer* Sofia Almeida, também ela antiga aluna da Universidade de Aveiro, a qual compreendeu muito bem o sinal de arrojo que se pretendia transmitir, tendo conseguido traduzir este novo posicionamento numa logomarca que evidencia a ligação entre o passado e o presente, numa simbiose de cores, projeto e identidade.





17. NÚCLEOS

O ano de 2023 foi muito positivo para a AAAUA no que concerne à importância que pretende atribuir aos Núcleos na sua estrutura. Na prossecução desta ambição, um conjunto alargado de Núcleos de Departamento / Escola foram constituídos e tomaram posse no dia 29 de maio, pelas 18 horas, na Sala do Senado da Universidade de Aveiro. Observa-se que a criação de Núcleos Alumni por Departamento / Escola é uma prioridade deste mandato da direção da Associação.

Deste modo, a cerimónia de tomada de posse significou um momento muito importante na vida da Associação e da própria Universidade, porque permitirá concretizar a nossa atuação em áreas de interesse de cada Unidade Orgânica, que se materializará em iniciativas que façam sentido num contexto mais específico, potenciando a mobilização da comunidade *alumni*. Sinal deste marco foi a presença do Reitor na cerimónia e bem assim de um alargado conjunto de antigos alunos.



Nesta cerimónia foram formalizados 17 núcleos, num total de 75 antigos alunos a empossados das mais diferentes idades e percursos, congregando, por exemplo, a sócia n.º 20 e o sócio n.º 3175, vários docentes, investigadores e funcionários da UA, com quadros de empresas, serviços públicos e empresários, numa simbiose da essência da Universidade de Aveiro – uma instituição onde as várias áreas do conhecimento dialogam e se associam em torno de um efetivo sentimento de pertença.



Esta cerimónia permitiu compreender o potencial de dinamismo que a estrutura da AAAUA terá com a evolução e amadurecimento dos Núcleos criados e dos dirigentes empossados, tendo sido possível reunir um conjunto de antigos alunos de grande qualidade para este novo projeto. Assim, estes Núcleos vêm reforçar o projeto associativo da AAAUA, juntando-se ao Núcleo de Engenharia Mecânica, anteriormente institucionalizado, mas igualmente presente para tomar posse. Consciente da importância dos Núcleos na dinâmica da Associação, a direção da AAAUA reforça a disponibilidade para colaborar com estes Núcleos em 2024, ano em que a grande maioria destas estruturas concretizará as suas principais ideias.

O recente crescimento dos Núcleos na estrutura da AAAUA, tal como referido pelo Reitor da UA, Professor Doutor Paulo Jorge Ferreira, na cerimónia de tomada de posse, é a “formulação que faz mais sentido, dada a mutabilidade das designações dos cursos”.



Os Núcleos e respetivos coordenadores empossados são:

- Ambiente e Ordenamento | Liliana Maria Ferreira Santos
- Biologia | Milene Matos
- Ciências Médicas | Rogério Alexandre Machado Almeida
- Ciências Sociais, Políticas e do Território | Elisa Maria da Silva Santos Ferreira
- Comunicação e Arte | Rui Manuel de Assunção Raposo
- Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo | Mário dos Santos Aguiar
- Educação e Psicologia | Maria Teresa Rebocho Christo
- Eletrónica, Telecomunicações e Informática | Raquel Castro Madureira



- Engenharia Civil | Ana Margarida Ferreira
- Engenharia Mecânica | Manuel Portocarrero
- Física | Manuel António dos Santos Barroso
- Geociências | Lara Sofia Ribeiro Almeida
- Línguas e Culturas | Isabel Cristina Rodrigues
- Matemática | Ricardo Pereira
- Química | Ricardo Jorge Santos de Brito
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda | Filipe André Ribeiro Lourenço
- Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro | Óscar Manuel Gamelas Norelho
- Escola Superior Aveiro Norte | Filipe Antunes Pedro
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro | Pedro Daniel Abrantes Rodrigues

Esta sessão terminou com um momento musical a acompanhar um lanche de confraternização.





O Núcleo Alumni da ESAN - Escola Superior Aveiro Norte tomou posse no âmbito das comemorações do 33.º Aniversário da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, numa sessão que contou com a presença do Diretor da ESAN, Professor Martinho Oliveira, do Administrador da Universidade de Aveiro, Dr. Mário Pelaio, e de vários docentes e funcionários da Escola.



Relativamente aos Núcleos Temáticos, há a destacar a atividade do Núcleo de Futebol, o qual manteve a sua atividade regular, com um treino semanal durante sensivelmente 10 meses, que se realiza às terças-feiras, das 19h30 às 20h30 no Campo Relevado do Crasto e 6/7 jogos em casa e outros tantos fora. Além disso, há a registar a presença em torneios no estrangeiro, nomeadamente no *Donosti Master Cup*, em San Sebastian, País Basco, Espanha, em que participaram 80 equipas de 8 países diferentes



Também no âmbito dos Núcleos Temáticos, importa referir que a Plataforma 4iS tornou-se uma associação cultural, ainda no decurso do ano de 2022, e, portanto, autonomizou-se.

Por fim, e não menos importante, assinala-se a realização da Assembleia-geral da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro, reunida em 12 de dezembro, pelas 17h30, no Departamento de Geociências, onde foi aprovado, por unanimidade, o novo **Regulamento de criação e funcionamento dos Núcleos Alumni**. Este Regulamento definir as bases de criação e funcionamento dos Núcleos Alumni, especialmente depois do impulso que houve com a institucionalização dos Núcleos por Unidade Orgânica, cujo regulamento permitirá simplificar a formulação da sua constituição e o número de elementos a empossar, garantindo a autonomia administrativa e financeira.

18. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O ano de 2023 manteve uma grande dinâmica na atividade da AAAUA, onde mesmo havendo uma redução de subsídios, se conseguiu incrementar o número de atividades.

Contabilmente, o ano de 2023 é o primeiro ano completo sem presença da plataforma 4iS dentro da sua estrutura financeira, o que se reflete na conseqüente diminuição de receitas e despesas no exercício de 2023, quando comparado com o ano económico de 2022, onde ainda foram contabilizados movimentos relativos a esta plataforma de inovação social.

Salienta-se a existência de contabilidade organizada por Centros de Custos, para os Núcleos, ainda que apenas dois apresentem atividades registadas contabilmente.

Para efeitos comparativos, em períodos iguais, o Núcleo de Futebol teve um acréscimo de atividade devido a uma participação internacional, para a qual foram mobilizados saldos transitados, uma vez que o ano de 2022 se evidencia deficitário. O Núcleo da ESAN realizou um encontro com antigos alunos com um saldo positivo.

À semelhança do já verificado no ano económico de 2022, este ano, voltamos a ter um saldo positivo, na execução global da Associação, conforme aliás se reflete no quadro resumo abaixo apresentado.

| | | 2023 | | | 2022 | | | Mpeda: EURO |
|-------|----------------------------------|-----------|------------------|------------------|----------|------------------|------------------|-------------|
| | | Saldo | Despesas | Receitas | Saldo | Despesas | Receitas | |
| 101 | AAAUA | 1.703,62 | 25.212,42 | 26.916,04 | 3.201,38 | 22.200,52 | 25.401,90 | |
| 102 | Núcleo de Futebol | -1.135,13 | 10.013,67 | 8.878,54 | 59,88 | 7.193,31 | 7.253,19 | |
| 104 | 4iS – Plataforma Inovação Social | - | - | - | 611,50 | 19.573,37 | 20.234,87 | |
| 105 | Núcleo ESAN | 538,54 | 101,46 | 640,00 | - | - | - | |
| Total | | 1.107,03 | 35.327,55 | 36.434,58 | 3.922,76 | 48.967,20 | 52.889,96 | |

Balanço em 31 de dezembro de 2023

Moeda: EURO

| Rubricas | NOTAS | Períodos | |
|---|-------|-----------------|-----------------|
| | | 2023 | 2022 |
| ATIVO | | | |
| Ativo não corrente | | | |
| Ativos fixos tangíveis | 4 | 0,00 | 0,00 |
| Bens do património histórico e cultural | | | |
| Propriedades de investimento | | | |
| Ativos intangíveis | 5 | | |
| Investimentos financeiros | | 222,16 | 222,16 |
| Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros | | | |
| Total do ativo não corrente | | 222,16 | 222,16 |
| Ativo corrente | | | |
| Inventários | 7 | | |
| Clientes | 16 | 72,00 | |
| Adiantamentos a fornecedores | | | |
| Estado e outros entes públicos | 16 | 529,33 | |
| Fundadores / beneméritos / doadores / associados / membros | | | |
| Outras contas a receber | | 2.738,23 | 1.126,90 |
| Diferimentos | | 240,33 | |
| Outros ativos financeiros | | | |
| Caixa e depósitos bancários | 16 | 4.677,30 | 6.653,28 |
| Total do ativo corrente | | 8.257,19 | 7.780,18 |
| Total do ativo | | 8.479,35 | 8.002,34 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos Patrimoniais | | | |
| Fundos | | | |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | | |
| Outras reservas | | | |
| Resultados transitados | 16 | 6.122,08 | 2.587,10 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | | | |
| Resultado líquido do período | | 1.063,15 | 3.534,98 |
| Total do fundo de capital | | 7.185,23 | 6.122,08 |
| Passivo | | | |
| Passivo não corrente | | | |
| Provisões | | | |
| Provisões específicas | | | |
| Financiamentos obtidos | 6 | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| Total do passivo não corrente | | | |
| Passivo corrente | | | |
| Fornecedores | 16 | 262,17 | 73,80 |
| Adiantamentos de clientes | | | |
| Estado e outros entes públicos | 16 | 680,41 | 387,78 |
| Fundadores / beneméritos / doadores / associados / membros | | | |
| Financiamentos obtidos | 6 | | |
| Diferimentos | | 291,78 | 291,78 |
| Outras contas a pagar | | 59,76 | 1.126,90 |
| Outros passivos financeiros | | | |
| Total do passivo corrente | | 1.294,12 | 1.880,26 |
| Total do passivo | | 1.294,12 | 1.880,26 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 8.479,35 | 8.002,34 |

Balanço em 31 de dezembro de 2023

Moeda: EURO

| Rubricas | NOTAS | Períodos | |
|---|-------|-----------------|-----------------|
| | | 2023 | 2022 |
| Vendas e serviços prestados | 8 | 29.434,58 | 36.969,68 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 10 | | |
| ISS, IP | | | 9.270,00 |
| Outras Entidades Públicas | | 7.000,00 | 6.650,00 |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | 8 | -34.527,55 | -37.144,17 |
| Gastos com o pessoal | 8 | | -10.811,34 |
| Ajustamentos de inventários (perdas / reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | | | |
| Provisões (aumentos / reduções) | | | |
| Provisões específicas (aumentos / reduções) | 9 | | |
| Outras imparidades (perdas / reversões) | | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | | | |
| Outros rendimentos e ganhos | 8 | | 0,28 |
| Outros gastos e perdas | 8 | -800,00 | -681,54 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | | 1.107,03 | 4.252,91 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | | | -330,15 |
| Resultado operacional (antes de gastos de fin, e impostos) | | 1.107,03 | 3.922,76 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 8 | | |
| Juros e gastos similares suportados | 8 | | |
| Resultado antes de impostos | | 1.107,03 | 3.922,76 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | -43,88 | -387,78 |
| Resultado líquido do período | | 1.063,15 | 3.534,98 |



19. CONCLUSÃO

O ano de 2023 foi um ano de grande dinamismo na estrutura da AAAUA, não só pelas atividades realizadas, mas também pela ligação à comunidade e sociedade civil, de forma mais alargada. Estabeleceram-se parcerias comerciais, mas também parcerias de âmbito social. No entanto, uma das grandes conquistas do ano de 2023 foi o aumento da estrutura da AAAUA, com a implementação dos Núcleos de Escola / Departamento, os quais irão permitir uma maior cooperação com as respetivas unidades orgânicas da Universidade de Aveiro. Aliás, a cooperação e a ligação à Universidade de Aveiro, a nossa *Alma Mater*, sempre foi uma das nossas maiores prioridades, da qual queremos ser parceiros estratégicos e aliados no objetivo de melhorar e projetar a nossa Casa Comum. Este ano foi também o segundo ano consecutivo em que apresentamos resultados líquidos positivos no exercício de gestão financeira.

Nesta perspetiva, o ano de 2023 foi ainda mais significativo porquanto a Universidade de Aveiro comemorou o seu 50.º aniversário em 2023, através do qual foi possível valorizar o papel dos antigos alunos enquanto agentes transformadores da sociedade. A valorização dos antigos alunos, bem como da AAAUA, traduziu-se em que cada vez mais sócios regularizassem as suas quotas e voltassem a esta rede de *networking*, que está focada em aumentar o número de parcerias e, conseqüentemente, de benefícios para os seus associados e, identicamente, em realizar um maior número de atividades para que os antigos alunos possam sentir o apelo do regresso à UA fazendo jus ao lema “Uma vez UA, UA para sempre”.

Terminado mais um ano do projeto apresentado para o período 2022-2025, e embora se tenham dado importantes passos no sentido de fortalecer e afirmar a AAAUA na comunidade académica da UA e nas comunidades das cidades onde se inserem os campi da UA, estamos conscientes dos desafios que ainda teremos de enfrentar mas continuaremos a guiar-nos por uma conduta humilde, de proximidade e de quem está sempre disponível a receber contributos que engrandecem este projeto de enorme potencialidade, presente e futura!

Esperamos continuar a contar com o apoio dos associados da AAAUA e a contribuir para dinamizar uma (cada vez mais crescente) comunidade de Antigos Alunos da Universidade de Aveiro.



ANEXO 1

Relatório de gestão

Vem o órgão de diretivo da entidade Associação de Antigos Alunos da UA, por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo.

1. Evolução da atividade da entidade

A entidade tem vindo a desenvolver a sua atividade com normalidade, pelo que os seus objetivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

| GASTOS E PERDAS | 31/dez/23 | 31/dez/22 | Δ Valor | Δ % |
|--|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Fornecimentos e serviços externos | 34.528 | 37.144 | -2.617 | -7,04% |
| Gastos com o pessoal | 0 | 10.811 | -10.811 | -100,00% |
| Gastos de depreciação e de amortização | 0 | 330 | -330 | -100,00% |
| Perdas por imparidade | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Perdas por reduções de justo valor | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Provisões do período | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Outros gastos e perdas | 800 | 682 | 118 | 17,38% |
| Gastos e perdas de financiamento | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| TOTAL | 35.328 | 48.967 | -13.640 | -27,85% |

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

| Associação de Antigos Alunos da UA | | | | |
|--|-----------|-----------|---------|----------|
| RENDIMENTOS E GANHOS | 31/dez/23 | 31/dez/22 | Δ Valor | Δ % |
| Vendas | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Prestações de serviços | 29.435 | 36.970 | -7.535 | -20,38% |
| Variações nos inventários de produção | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Trabalhos para a própria entidade | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 7.000 | 15.920 | -8.920 | -56,03% |
| Reversões | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Ganhos por aumentos de justo valor | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Outros rendimentos e ganhos | 0 | 0 | 0 | -100,00% |
| Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 0 | 0 | 0 | 0,00% |

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

| RESULTADOS | 31/dez/23 | 31/dez/22 | Δ Valor | Δ % |
|---|-----------|-----------|---------|---------|
| Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos | 1.107 | 3.923 | -2.816 | -71,78% |
| Resultado operacional (antes de financiamento e impostos) | 1.107 | 3.923 | -2.816 | -71,78% |
| Resultado financeiro | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Resultado antes de impostos | 1.107 | 3.923 | -2.816 | -71,78% |
| Imposto sobre o rendimento do período | 44 | 388 | -344 | -88,68% |
| Resultado líquido do período | 1.063 | 3.535 | -2.472 | -69,92% |

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

| FUNDO PATRIMONIAL | 31/dez/23 | 31/dez/22 | Δ Valor | Δ % |
|--|-----------|-----------|---------|---------|
| Fundos | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Excedentes técnicos | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Reservas | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Outras reservas | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Resultados transitados | 6.122 | 2.587 | 3.535 | 136,64% |
| Excedentes de revalorização | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Outras variações nos fundos patrimoniais | 0 | 0 | 0 | 0,00% |
| Resultado líquido do período | 1.063 | 3.535 | -2.472 | -69,92% |

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da atividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

| RÁCIOS FINANCEIROS | Fórmula | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------|-----------|
| Debt to equity (estrutura financeira) | Passivo total / Fundo de capital | 0,18 | 0,30 |
| Endividamento global | Ativo total / Passivo total | 6,55 | 4,26 |
| Solvabilidade | Fundo de capital/ Passivo total | 5,55 | 3,26 |
| Solvabilidade total | Ativo total / Passivo total | 6,55 | 4,26 |
| Autonomia financeira | Fundo de Capital / Ativo | 0,85 | 0,76 |

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:



| RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro) | Fórmula | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|---|-----------|-----------|
| Liquidez geral | Ativo corrente / Passivo corrente | 6,38 | 4,14 |
| Liquidez reduzida | (Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente | 6,38 | 4,13 |
| Liquidez imediata | Meios financeiros líquidos / Passivo corrente | 3,61 | 3,54 |

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Número e valor nominal das quotas /ações próprias adquiridas e/ou alienadas no exercício, o motivo desses actos e o respetivo preço, bem como das detidas no final do exercício

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

7. Existência de negócios entre a entidade e a direção.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

8. A existência de sucursais da entidade.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

9. Proposta de aplicação de resultados

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício, seja concretizado em resultados transitados, em reservas legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em outras reservas.

10. Agradecimentos

A direção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais

Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade Associação de Antigos Alunos da UA, tem a sua sede em AVEIRO, com o número de identificação fiscal (NIF) 503733458, com o CAE n.º 94995. A Entidade tem como atividade principal a OUTRAS ACTIVIDADES ASSOCIATIVAS, N.E..

Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Associação de Antigos Alunos da UA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes ativos são classificados como “ativos não correntes”, exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações

acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2023.

| | 1/jan/23 | Período | Transf. | Revaloriz. | 31/dez/23 |
|----------------------------------|----------|---------|---------|------------|-----------|
| Ativo bruto | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - |
| Equipamento básico | - | - | - | - | - |
| Equipamento de transporte | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | 1.080 | - | - | - | 1.080 |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Outros ativos fixos tangíveis | 599 | - | - | - | 599 |
| Investimentos em curso | - | - | - | - | - |
| Total do ativo bruto | 1.680 | - | - | - | 1.680 |
| Depreciações acumuladas | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | - | - | - | - | - |
| Edifícios e outras construções | - | - | - | - | - |
| Equipamento básico | - | - | - | - | - |
| Equipamento de transporte | - | - | - | - | - |
| Equipamento administrativo | (1.080) | - | - | - | (1.080) |
| Equipamento biológico | - | - | - | - | - |
| Outros ativos fixos tangíveis | (599) | - | - | - | (599) |
| Total de depreciações acumuladas | (1.680) | - | - | - | (1.680) |
| Total do ativo líquido | - | - | - | - | - |

Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2023.

| | 1/jan/23 | Periodo | Transf. | Revaloriz. | 31/dez/23 |
|----------------------------------|----------|---------|---------|------------|-----------|
| Ativo bruto | | | | | |
| Bens do domínio público | - | - | - | - | - |
| Goodwill | - | - | - | - | - |
| Projetos de desenvolvimento | - | - | - | - | - |
| Programas de computador | - | - | - | - | - |
| Propriedade industrial | - | - | - | - | - |
| Outros ativos intangíveis | - | - | - | - | - |
| Total do ativo bruto | - | - | - | - | - |
| Depreciações acumuladas | | | | | |
| Goodwill | - | - | - | - | - |
| Projetos de desenvolvimento | - | - | - | - | - |
| Programas de computador | - | - | - | - | - |
| Propriedade industrial | - | - | - | - | - |
| Outros ativos intangíveis | - | - | - | - | - |
| Total de depreciações acumuladas | - | - | - | - | - |
| Total do ativo líquido | - | - | - | - | - |

Nota 6 – Custos de empréstimos obtido

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

| FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 31/dez/23 | | 31/dez/22 | |
|--|--------------|----------|--------------|----------|
| | Não corrente | Corrente | Não corrente | Corrente |
| Empréstimos bancários | - | - | - | - |
| Descobertos bancários | - | - | - | - |
| Contas caucionadas | - | - | - | - |
| Contas bancárias de factoring | - | - | - | - |
| Contas bancárias de letras descontadas | - | - | - | - |
| Descobertos bancários contratados | - | - | - | - |
| Loações financeiras | - | - | - | - |
| Outros empréstimos | - | - | - | - |
| TOTAL | - | - | - | - |

Nota 7 - Inventário e ativos biológicos

Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2023 e 2022, é descrito na seguinte tabela:

| INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|--|-----------|-----------|
| Inventário inicial | - | - |
| Compras de inventários e act. biológicos consumíveis | - | - |
| Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis | - | - |
| CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | - | - |
| Inventário final | - | - |



Nota 8 – Rendimentos e gastos

Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2023 e 2022 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

| VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|-----------------------------|---------------|---------------|
| Vendas de Mercadorias | - | - |
| Prestação de Serviços | 29.435 | 36.969 |
| TOTAL | 29.435 | 36.969 |

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

| OUTROS RENDIMENTOS | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|-----------|-----------|
| Quotas de Associados | - | - |
| Rendimentos de Equivalencia Patrimonial | - | - |
| Outros Rendimentos | - | - |
| TOTAL | - | - |

Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2023 e 2022:

| RESULTADOS FINANCEIROS | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|-----------|-----------|
| Juros e rendimentos similares obtidos | - | - |
| Juros obtidos | - | - |
| Dividendos obtidos | - | - |
| Outros rendimentos similares | - | - |
| Juros e gastos similares suportados | - | - |
| Juros suportados | - | - |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis | - | - |
| Outros gastos e perdas de financiamento | - | - |
| Resultados financeiros | - | - |



Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

| FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|---------------|---------------|
| Subcontratos | 4.320 | 7.419 |
| Serviços especializados | 11.847 | 11.766 |
| Trabalhos especializados | 10.538 | 5.693 |
| Publicidade e propaganda | 487 | 742 |
| Vigilância e Segurança | - | - |
| Honorários | 775 | 2.901 |
| Comissões | - | - |
| Conservação e reparação | 8 | - |
| Outros | 40 | 2.430 |
| Materiais | 885 | 4.681 |
| Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 213 | 200 |
| Livros e documentação técnica | - | 110 |
| Material de escritório | 421 | 581 |
| Artigos para oferta | 251 | 2.479 |
| Outros | - | 1.312 |
| Energia e fluidos | 525 | 383 |
| Eletricidade | - | 383 |
| Combustíveis | 423 | - |
| Água | 102 | - |
| Outros | - | - |
| Deslocações, estadas e transportes | 13.858 | 3.262 |
| Deslocações e estadas | 11.817 | 3.262 |
| Transportes de pessoal | 1.041 | - |
| Transportes de mercadorias | - | - |
| Outros | 1.000 | - |
| Serviços diversos | 3.092 | 9.632 |
| Rendas e alugueres | 2.738 | 2.411 |
| Comunicação | 26 | 13 |
| Seguros | - | - |
| Royalties | - | - |
| Contencioso e notariado | - | - |
| Despesas de representação | 300 | 3.878 |
| Limpeza, higiene e conforto | 28 | - |
| Outros serviços | - | 3.331 |
| TOTAL | 34.528 | 37.144 |

Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

| GASTOS COM O PESSOAL | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|-----------|---------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | - | - |
| Remunerações do pessoal | - | 8.690 |
| Benefícios pós-emprego | - | - |
| Indemnizações | - | - |
| Encargos sobre remunerações | - | 1.785 |
| Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais | - | 119 |
| Gastos de acção social | - | - |
| Outros gastos com o pessoal | - | 218 |
| TOTAL | - | 10.811 |

Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está evidenciado na seguinte tabela:

| PROVISÕES | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Saldo a 1 de janeiro | - | - |
| Aumento de provisões | - | - |
| Reversão de provisões | - | - |
| Utilização de provisões | - | - |
| Saldo a 31 de dezembro | - | - |

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022:

| OUTROS GASTOS E PERDAS | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|------------|------------|
| Impostos | - | - |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | - | - |
| Dívidas incobráveis | - | - |
| Perdas em inventários | - | - |
| Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos | - | - |
| Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros | - | - |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | - | - |
| Correções relativas a períodos anteriores | - | - |
| Donativos | 750 | 120 |
| Quotizações | - | - |
| Ofertas e amostras de inventários | - | - |
| Insuficiência da estimativa para impostos | - | - |
| Outros gastos e perdas não especificados | 50 | 562 |
| TOTAL | 800 | 682 |

Nota 9 - Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 está evidenciado na seguinte tabela:

| PROVISÕES | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|-------------------------|-----------|-----------|
| Saldo a 1 de janeiro | - | - |
| Aumento de provisões | - | - |
| Reversão de provisões | - | - |
| Utilização de provisões | - | - |
| Saldo a 31 de dezembro | - | - |

Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

| SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|--------------|---------------|
| Subsídios das entidades públicas | - | 9.270 |
| Subsídios de outras entidades | 7.000 | 6.650 |
| Doações e heranças | - | - |
| Legados | - | - |
| TOTAL | 7.000 | 15.920 |

Nota 11 – Instrumentos financeiros

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

Nota 12 – Benefícios de empregados

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 14 - Agricultura

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nota 16 – Outras divulgações

Fluxos de caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

| MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---------------------------------|--------------|--------------|
| Caixa | 1.620 | 1.168 |
| Depósitos à ordem | 3.057 | 5.485 |
| Outros depósitos bancários | - | - |
| Outros instrumentos financeiros | - | - |
| TOTAL | 4.677 | 6.653 |

Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

| CLIENTES | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|--|-----------|----------------|
| Clientes c/c | 72 | (1.127) |
| Clientes - Títulos a receber | - | - |
| Clientes factoring e outros | - | - |
| Clientes cobrança duvidosa | - | - |
| Clientes perda por imparidade acumuladas | - | - |
| TOTAL | 72 | (1.127) |
| Adiantamentos de Clientes | - | - |

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2023 e 2022 apresenta a seguinte decomposição:

| FORNECEDORES | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|------------|-----------|
| Fornecedores conta corrente | 262 | 74 |
| Fornecedores títulos a pagar | - | - |
| Fornecedores confirming e outros | - | - |
| Fornecedores facturas em recepção e conferência | - | - |
| Fornecedores perdas por imparidade acumuladas | - | - |
| TOTAL | 262 | 74 |
| Adiantamentos a fornecedores | - | - |

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

| ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS | 31/dez/23 | 31/dez/22 |
|---|--------------|------------|
| Ativo | 530 | - |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) | - | - |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) | - | - |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | 497 | - |
| Segurança social | 33 | - |
| Outros impostos e taxas | - | - |
| Passivo | (680) | 388 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC) | (432) | 388 |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) | (249) | - |
| Imposto sobre o valor acrescentado (IVA) | - | - |
| Segurança social | - | - |
| Outros impostos e taxas | - | - |
| TOTAL | (150) | 388 |